

Gracinha: "Governo Caiado atende a todos, sem olhar para partidos"

Em evento que marcou o anúncio de inclusão de todos os integrantes dos Conselhos Tutelares como usuários do Ipasgo Saúde, a primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil) destacou a natureza republicana do governo Ronaldo Caiado (UB) e lem-

brou que as ações da atual gestão alcançam todo o estado, independente da região ou da posição política do prefeito. "Política se faz com políticos. Na hora de governar, a gente não pergunta em quem votou", disse a primeira-dama.

Página 13



REOXIGENAÇÃO Prefeito faz substituições de auxiliares no 1º e 2º escalões

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) promove novas alterações em seu grupo de auxiliares, no 1º e 2º escalões. As pastas onde ocorrem as substituições são Comunicação, Saúde, Educação e Obras.

A única mudança no escalaão principal, pelo menos até agora, é na Comunicação. O jornalista Rafael Romazeti foi nomeado secretário, em substituição a Pedro Lacerda. Tomazeti era, até então, assessor

especial de Inovação do Gabinete do Prefeito e Vice-Prefeito. Entre as mudanças em diretorias, o ex-secretário de Saúde, Júlio Spíndola, assume como diretor de Vigilância em Saúde.

Página 3

Cremego amplia o combate ao exercício ilegal da medicina

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) reuniu autoridades, especialistas e profissionais da saúde em uma plenária para enfrentar o aumento do exercício ilegal da medicina. O encontro teve como objetivo discutir medidas concretas para conter essa prática criminosa que coloca em risco a saúde e a vida dos cidadãos. Profissionais destacaram uma série de complicações e danos graves causados por procedimentos estéticos realizados por indivíduos não habilitados, ressaltando a urgência de ações efetivas para combater essa ameaça à saúde pública.

Página 4

'ANÁPOLIS NÃO É DO SENHOR JESUS. DO SENHOR JESUS SÃO OS CRISTÃOS', DIZ PEDRO SAHIUM/

Em entrevista à rádio Manchester, nesta quinta, 18, o professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), doutor em ciências da religião e também ex-prefeito, Pedro Sahium, falou sobre a exclusão de qualquer outra fé que não seja cristã e ressalta que tal atitude resulta em perseguição. "Há muitos anos, eu ouvi um slogan aqui em Anápolis, que era assim: Anápolis é do Senhor Jesus. Não, Anápolis não é do Senhor Jesus. Do Senhor Jesus são os cristãos", disse. Segundo ele, o Estado tem que ser laico e precisa defender o direito à tolerância religiosa.

Página 2



Cláusula de desempenho individual deve ser observada, alerta advogado

Na primeira distribuição das vagas, quando só entram partidos que atingiram o quociente eleitoral, é preciso que o primeiro colocado na chapa tenha alcançado pelo menos 10% des-

se mesmo índice. O partido político precisa se preocupar não somente em alcançar o número de votos exigido pelo quociente eleitoral, mas também tem de ter candidatos dentro da chapa

que cumpram a cláusula de desempenho individual. Para disputar 1ª sobra, partido tem que ter atingido 80% do quociente e o candidato pelo menos 20% do mesmo quociente.

Página 4

● Câmara convida pré-candidatos para visita institucional ao poder legislativo
Pg. 2

● Equipe ABA, de basquete, faz vaquinha online para ir a competição
Pg. 13

● Nova lei penaliza assédio a mulheres em atividades esportivas em Goiás
Pg. 15

Entre em contato com a redação

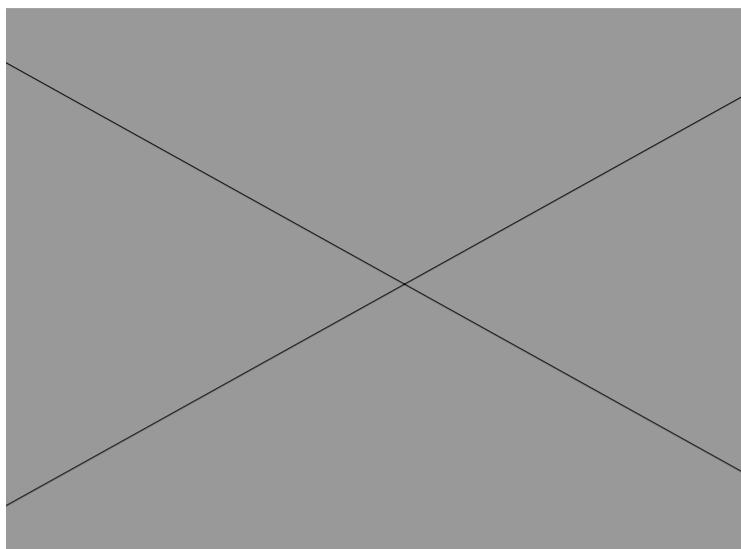
📞 (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis



Professor da UEG e doutor em ciências da religião, Pedro Sahium também falou em entrevista na rádio Manchester sobre conflitos no Médio Oriente

RELIGIÃO

'Anápolis não é do Senhor Jesus. Do Senhor Jesus são os cristãos', diz Sahium

O ex-prefeito entende que o Estado tem que ser laico e deve defender o direito à tolerância religiosa

DA REDAÇÃO

Anápolis é uma cidade conhecida pela forte religiosidade, especialmente por conta do número de cristãos residentes. A dominância da população devota no município faz com que muitos dos moradores façam escolhas, especialmente no âmbito político, pensando na espiritualidade.

Em entrevista à rádio Manchester, nesta quinta-feira, 18, o professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), doutor em ciências da religião e também ex-prefeito, Pedro Sahium, falou sobre a exclusão de qualquer outra fé que não seja cristã e ressalta que tal atitude resulta em perseguição. Ele afirma ainda que há na cidade seguidores de diversas outras religiões.

"Há muitos anos, eu ouvi um slogan aqui em Anápolis, que era assim: Anápolis é do Senhor Jesus. Eu me lembro disso. Não, Anápolis não é do Senhor Jesus. Do Senhor Jesus são os cristãos. Mas Anápolis

tem gente do candomblé, tem gente da umbanda, tem gente do jure, tem gente do espiritismo", disse.

"Então, Anápolis é do Senhor Jesus? Não, não é, não pode ser, porque isso só vai dar em perseguição, não mistura política com religião. Muito bom. O Estado tem que ser laico. O Estado precisa defender o direito à tolerância religiosa e irrestrita", completou.

Durante a entrevista, o professor também falou sobre a guerra no Médio Oriente, especialmente dos recentes ataques do Irã contra Israel, país que é defendido pelos cristãos por conta das histórias bíblicas. Ele explica que, historicamente, o atual Estado de Israel não é o "Israel de antigamente".

"Eu só quero lembrar essa questão que no Novo Testamento, o livro dos cristãos, o apóstolo Paulo, que organiza a religião cristã, diz que nós que somos cristãos hoje somos o novo Israel de Deus. Então não tem o Israel lá, hoje nós somos o Israel de Deus", declarou.

RENDE BEM INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ: 37.228.461/0001-26, c/ nome Fantasia: RENDE BEM, torna público que **REQUEREU** à Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMMA-HPU/Anápolis, à **LICENÇA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO (LF)**, p/ atividade: **COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EM GERAL, COM ATIVIDADE DE FRACIONAMENTO E ACONDICIONAMENTO ASSOCIADA**, e local na Av. Independência, SN, Qd. 08, Lote 08, 09 e 10, Residencial Buritis, Anápolis - GO, CEP: 75.101-000. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

painelDM

WENDERSON ARAUJO



GESTÃO MUNICIPAL

Mudanças na equipe sinalizam rigor no cumprimento de metas

É comum no último ano dos mandatos de prefeitos, governadores e até do presidente da República um certo conformismo em relação à composição de secretariados ou ministérios, em todos os escalões do governo. Via de regra, nesses casos, é mantido apenas o rigor fazendário e de planejamento, com vistas ao fechamento, sem estresse, de balancetes de final do ano. Entretanto, as mudanças estabelecidas nesse momento pela administração municipal, definidas pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos), apontam para uma estratégia mais austera, sob o ponto de vista da completa execução do plano de ação construído no início do mandato. Os próximos oito meses e meio – estima-se – serão intensos em função da entrega da maior carga de obras do programa 'Anápolis Investe' [inaugurações de escolas, unidades

de saúde, obras de mobilidade urbana, entre outras]. Além de ações sociais de relevantes dimensões, como o Arraiana e o Natal de Coração. Qualquer governo que nutra a responsabilidade de entregar equipamentos públicos, habilitá-los para um funcionamento a contento da comunidade e manter o equilíbrio fiscal para entregar uma administração saneada ao sucessor, ou sucessora, busca estimular sua equipe de assessores, em todos os escalões, a cumprir as metas. Numa realidade político-administrativa brasileira em que gestores em período final de mandato afrouxam os cintos, é interessante observar que, em Anápolis, sejam efetuadas mudanças para qualificar os quadros, manter o foco no programa de gestão e preparar a cidade para os difíceis desafios que, assim como agora, se avistam à frente.

Manifestação

No dia de Tiradentes, 21 de abril, Jair Bolsonaro, ex-presidente, quer repetir a intensidade do ato realizado em São Paulo no mês de fevereiro deste ano. Agora, no Rio de Janeiro. O governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que participou do evento anterior, foi convidado para a nova manifestação. Caiado ainda não confirmou presença, mas deve participar.

Repudio

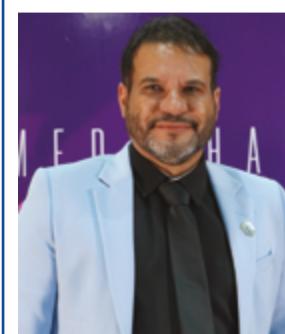
O vereador Frederico Godoy (Agir) postou, nesta quinta-feira, 18, em suas redes sociais, um vídeo em que repudia a atitude do presidente da Câmara Municipal de Guaiçara (SP), Wellington Lousado (PTB) que, durante uma sessão, chamou um vereador de autista e o chamou de louco. "O Agir é o partido do autista. Fico triste em ver um parlamentar, que deveria dar exemplo, proferir uma fala preconceituosa e incapacitativa", lamentou Godoy.

FakeNews

A Justiça Eleitoral está atenta à prática de Fake News, segundo declarou recentemente o juiz eleitoral Gleuton Brito Freire. O magistrado demonstrou preocupação com as práticas de extremismo ideológico, práticas de Fake News e manifestações de ódio. Especialmente em época de eleição, as pessoas devem aguçar seu senso crítico e ler, nas entrelinhas, informações publicadas como se

verdade fossem, mas que, numa avaliação um pouco mais atenta, percebe-se que se trata de manipulação e de mentira.

Câmara vai receber pré-candidatos a prefeito e apresentar sugestões



O presidente da Câmara de Anápolis, vereador Dominguinhas do Cedro/PDT (foto), iniciou contato com todos os pré-candidatos e pré-candidatas a prefeito/prefeita de Anápolis, para

convidá-los a visitar o poder legislativo, para encontro de cunho institucional e republicano. A intenção de Dominguinhas é que a Mesa e demais vereadores ouçam os postulantes ao Paço Municipal, para que falem de seus propósitos, e também entregar a eles uma cópia da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que norteia a confecção do orçamento do município para o ano de 2025, quando a cidade estará sob os comandos de um novo prefeito ou prefeita. A primeira visita agendada, para o dia 24 de abril, terá as presenças dos pré-candidatos a prefeito pelo PSD: Karim Abrahão, João Gomes e Jader Melo.

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglays Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter: @dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

SINAL FRACO

Audiência vai cobrar empresas por falha na telefonia e internet

Câmara Municipal e Procon Anápolis vão convidar empresas, MP, Anatel e OAB para discutir qualidade da internet

MARCOS VIEIRA

Uma audiência pública que será realizada na Câmara de Anápolis, em data a ser definida, vai chamar as empresas de telefonia e internet para que se expliquem sobre as falhas relatadas com frequência por consumidores quanto aos serviços oferecidos na cidade. A proposta para o debate é do vereador Jakson Charles (PSB) e terá a participação do Procon.

O vereador conta que tem recebido várias reclamações sobre a péssima qualidade da internet fornecida aos anapolinos. "O cidadão paga uma internet durante 30 dias e recebe sinal somente metade do mês, devido às inúmeras e frequentes quedas de sinal", diz Jakson.

Segundo o vereador, a audiência pública irá convidar também os representantes do Ministério Público de Goiás (MPGO), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O diretor do Procon Anápolis, Wilson Velasco, conta que as empresas de telefonia sempre figuram no ranking das 15 com mais reclamações de consumidores. As queixas são variadas: instabilidade da rede de internet, ligações que não completam, falta de cobertura de sinal e mudança indevida no valor dos planos contratados.

O diretor conta que acertou



Jakson: "cidadão paga internet por 30 dias e tem sinal somente metade do mês"



Empresas de telefonia e internet figuram no ranking das mais reclamadas

com o vereador para que técnicos do Procon visitem os bairros de Anápolis, entrevistando consumidores e levantando os principais problemas apresentados pela telefonia e internet. Esse trabalho também vai apurar áreas sem cobertura. De acordo com ele, com os dados em mãos o debate com as empresas será mais efetivo. "O Procon começa uma pesquisa com o consumidor anapolino a resolutividade das reclamações que diuturnamente chegam até o Procon", diz Velasco.

O diretor do órgão de defesa do consumidor revela que ainda existem bairros em Anápolis que não possuem cobertura

Além disso, o Procon irá notificar as empresas para que elas apresentem seus relatórios de cobertura. O confronto desses dados com o que é informado pelas teles também será uma das propostas da audiência pública. "O objetivo é garantir ao cidadão anapolino a resolutividade das reclamações que diuturnamente chegam até o Procon", diz Velasco.

O diretor do órgão de defesa do consumidor revela que ainda existem bairros em Anápolis que não possuem cobertura

de internet e nem de telefonia. "Ou seja, a falta de investimento com torres por parte das operadoras tem trazido para o consumidor que paga de forma pontual o serviço contratado, a inexecução do contrato por parte das empresas, que vendem um serviço e não entregam. E quando entregam, não entregam na velocidade e qualidade contratada", explica Wilson Velasco.

ESTUDO

Um estudo do NIC.br mos-

tra que apenas um em cada cinco brasileiros têm condições satisfatórias de conectividade internet. Com dados da pesquisa TIC Domicílios, o levantamento mostra que o uso qualitativo da internet no país reproduz as desigualdades socioeconômicas com as quais o Brasil ainda precisa lidar. O estudo explica que conectividade significativa que o usuário tenha uma experiência online segura, satisfatória, enriquecedora e produtiva a um custo acessível.

Prefeito promove mudanças em vários cargos de comando da administração

Secretaria de Comunicação tem novo titular; houve alterações em diretorias de várias pastas como Saúde, Educação e Urbanismo

MARCOS VIEIRA

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) promoveu uma série de mudanças no quadro de auxiliares de segundo escalão de diferentes pastas e uma troca no primeiro escalão. As alterações já foram publicadas no Diário Oficial do Município de Anápolis e na quinta-feira, 18, os auxiliares nomeados já estavam trabalhando em seus novos postos.

Foi exonerado do cargo de secretário municipal de Comunicação e Eventos o publicitário Pedro Lacerda. Assumiu a pasta o jornalista Rafael Tomazetti de Souza, que antes ocupava o cargo de assessor especial de Inovação do Gabinete do Prefeito e

Vice-Prefeito.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) teve parte da sua estrutura de comando modificada. Aladim Batista Nepomuceno Júnior passa a ocupar a Assessoria Especial Privativa de Profissional de Saúde no lugar de Alessandra Marques Barbosa, que por sua vez passa a ser a nova diretora de Regulação e Agendamentos da Semusa.

Viviane Kênia de Sousa é a nova diretora de Assistência à Saúde, que antes estava ocupada por Érica Valéria Gomes da Silva. Já Gúbio Dias Pereira deixou a Diretoria de Vigilância em Saúde, agora ocupada por Júlio César Teles Spindola, que já foi secretário municipal de Saúde.

Wellington Eustáquio Men-

des da Silva passou a ser o coordenador de Redes da Diretoria de Assistência à Saúde, no lugar de Marco Aurélio da Silva Lima. Também assume o papel de coordenadora na mesma área a advogada Bárbara Sousa, que já tinha sido diretora na Semusa. Ainda na Saúde, foi exonerada Valéria Cristina de Freitas da Diretoria de Auditoria e Faturamento.

Na Secretaria Municipal de Educação, Edson Francisco de Jesus deixou a Diretoria Administrativo-Financeira. No seu lugar foi nomeado Augusto Hanna Bazi Curado. Houve alteração também na Diretoria de Limpeza Urbana da Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos: Luciana Ber-

nardino Leonardo Venceslau deixou o cargo e assumiu Diogo Moreira Bento Correia. Luciana passa a ser assessora de Fiscalização e Contratos da mesma pasta. Já Luana Lisboa assume a Gerência de Roçagem.

EXPECTATIVA

São esperadas mais mudanças no quadro de servidores nos próximos dias. As medidas promovidas pelo prefeito acontecem algumas semanas depois das trocas feitas em decorrência do processo eleitoral. Alex Martins (PP) e Wederson Lopes (União Brasil), por exemplo, deixaram as pastas que ocupavam - Educação e Obras - para retomarem seus mandatos na Câmara Municipal, onde am-

bos disputam a reeleição. A Educação passou a ter como titular Flávia Fernanda de Souza Silva. Já a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos foi ocupada por Flávia Ribeiro Dias.

Outra troca em decorrência do processo eleitoral aconteceu na Secretaria de Integração - Assistência Social, Cultura, Esporte, Trabalho, Emprego e Renda. A titular da pasta, Eerizânia Freitas, pré-candidata a prefeita pelo União Brasil, deu lugar para Márcia Jacinta Silva Sousa. Há um pouco mais de tempo, o vice-prefeito Márcio Cândido deixou a Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Modernização, que passou a ter como titular Geraldo Lino Ribeiro.

DISPUTA PARA VEREADOR

Cláusula de desempenho pessoal também preocupa os candidatos

Além de atingir o quociente eleitoral, é preciso que 1º colocado na chapa obtenha mínimo de votos previsto nas normas

MARCOS VIEIRA

Na disputa para vereador, o partido político precisa se preocupar não somente em alcançar o número de votos exigido pelo quociente eleitoral, mas também tem de ter candidatos dentro da chapa que cumpram a cláusula de desempenho individual.

Quociente eleitoral é o resultado da divisão do número de votos válidos apurados no município – sem brancos e nulos – dividido pela quantidade de vagas disponíveis. Ou seja, para se conquistar uma cadeira na Câmara é preciso que a soma de todos os votos de uma chapa de candidatos a vereador alcance ou ultrapasse o quociente eleitoral.

Mas o advogado Wandir Allan de Oliveira, especialista em Direito Público e Eleitoral, chama a atenção para o detalhe: na primeira distribuição das vagas, quando só entram partidos que atingiram o quociente eleitoral, é preciso que o primeiro colocado na chapa tenha alcançado pelo menos 10% desse mesmo índice.

Wandir dá um exemplo hipotético de um partido que teve um candidato como grande destaque em primeiro lugar na chapa, que sozinho garantiu o quociente eleitoral. E os outros postulantes, somados, conquistaram a mesma quantidade do quociente eleitoral, mas nin-



Wandir Allan explica também que chapa pode eleger vereador sem que candidatos tenham alcançado o quociente eleitoral

guém chegou aos 10%. “Ou seja, o partido ganha duas vezes na primeira distribuição, mas só leva uma porque o segundo lugar não cumpriu a cláusula de desempenho individual”.

O advogado também ressalta que existe a possibilidade de se eleger vereador sem que a chapa de candidatos tenha alcançado o quociente eleitoral. Nesse caso o partido entra na primeira distribuição das vagas que sobraram, mas para isso precisa alcançar ao menos 80% do quociente eleito-

ral. Nesse caso, o primeiro colocado precisa ter ao menos 20% dos votos desse mesmo quociente. É a chamada regra 80-20 tão discutida dentro dos partidos.

Findada a primeira rodada onde só entram partidos que atingiram o quociente eleitoral, começam a distribuição das sobras, obedecendo a regra 80-20. A chamada sobra da sobra inclui todas as siglas que estão na disputa. Segundo Wandir Allan, isso acontece para que se preserve o proporcional e a máxima repre-

sentatividade.

“Se a gente for considerar partidos históricos, principalmente de esquerda, que são menores, eles não conseguiriam fazer representantes nas casas legislativas se mantivesse a exigência do 80-20 para todas as distribuições. Ou seja, todos os partidos que participaram do pleito concorrem a sobra da sobra”, explica o advogado.

MATEMÁTICA

Wandir Allan diz que basea-

do nessas regras, foi um erro os partidos menores terem rejeitado mandatários em suas chapas. “Na verdade, acabou atirando no próprio pé. Tem que ter alguém lá que tenha votos suficientes para a vaga ficar dentro daquele partido. Ou para garantir uma suplência ou uma média maior na distribuição das sobras. Essa lógica de querer expurgar quem tem voto de uma chapa mediana acaba atentando contra a lógica matemática do sistema de distribuição”, ressalta.

O advogado destaca que apesar de o sistema eleitoral brasileiro ser mediado pelos partidos, as pessoas não votam neles, mas sim nos candidatos. “O nosso modelo constitucional é de mediação partidária, mas o jeito que o eleitor vota, ele vota no partido. Ou seja, prestigia quem é bem votado e dá uma máxima efetividade aos votos. Dessa forma você tem menor desperdício de votos”.

Wandir Allan cita um exemplo que se tornou histórico em Goiás: o hoje senador Jorge Kajuru teve 160 mil votos para deputado federal, mas acabou não sendo eleito porque o partido em que estava não alcançou o quociente eleitoral. Ou seja, houve uma perda de 160 mil votos, uma quantidade de eleitores. “Por isso que o nosso sistema proporciona o maior aproveitamento dos votos”, finaliza o advogado.

Projeto de senador goiano quer reduzir impostos de aplicativos

Matéria, que tramita nas comissões da Casa, alivia os custos dos impostos pagos por transportadores autônomos de passageiros

EMILLY VIANA

O senador goiano Vanderlan Cardoso (PSD) apresentou projeto de lei para diminuir a carga tributária para motoristas de transporte autônomos, como os de aplicativos e cooperativas. Em discussão na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o projeto de lei 1324/2022 alivia os custos dos impostos pagos por transportadores autônomos de passageiros.

Atualmente, 60% do rendimento bruto desses profissionais é tributado, mas a proposta pretende reduzir para 20%. O autor do projeto, o senador Vanderlan, argumenta que a presunção legal de que 40% dos rendimentos desses motoristas representam custos e recuperação de investi-

mento está defasada.

Para respaldar sua proposta, o parlamentar apresenta dados da Organização das Cooperativas Brasileiras, destacando que a média de resultado líquido considerada tributável se aproxima do percentual proposto, de 20%. “Com a redução de 60% para 20% da base de cálculo do Imposto de Renda, buscamos garantir uma tributação mais justa para os profissionais do setor”, disse Vanderlan.

O senador também destacou a importância da redução de impostos para a classe. Segundo ele, grande parte dos ganhos dos motoristas de aplicativos ficam com a empresa e outra parte vai para a manutenção e abastecimento do veículo. Por esse motivo da necessidade de corrigir

essa distorção na cobrança de impostos.

“Eu sempre tenho trabalhado para reduzir a carga tributária no País e venho levantando bandeira contra o aumento de impostos, tanto a nível estadual quanto a nível federal. E, nesse caso, estaremos beneficiando uma parcela da população que mais precisa”, destacou Vanderlan.

O projeto é relatado pelo senador Sérgio Petecão (PSD-AC). Havia a expectativa de que ele fosse votado na CAE, nesta terça-feira (16), mas depois de pedido de vistas, que acontece quando um ou mais parlamentares pedem mais tempo para analizar a proposta, ficou definido que a votação vai ocorrer na próxima semana.



Vanderlan quer redução de tributação de 60% para 20% do rendimento bruto

ESPECIAL

Educação em Goiás tem avanço histórico

Conquistas do ensino público estadual são resultados de investimentos voltados para alunos e professores, além de constante melhoria na infraestrutura das escolas. Pesquisa Genial/Quaest mostra que a educação é aprovada pela população de Goiás

ESPECIAL

Com um investimento de R\$ 6,4 bilhões na educação nos últimos cinco anos baseado no tripé - aluno, professor e infraestrutura educacional -, o Governo de Goiás mudou a realidade do ensino público estadual. A entrada dos recursos na realidade de escolas e, principalmente, de estudantes, elevou indicadores do nível de ensino e a qualidade das ferramentas utilizadas dentro e fora das salas de aula para a promoção da qualidade no aprendizado.

Uma série de ações adotadas com foco no atendimento dos mais 485 mil estudantes colaboraram com a redução da evasão escolar. Kits de uniformes - com tênis, meias, calças, bermudas, camisetas e agasalhos, além de mochilas, estojos e material escolar - foram distribuídos aos alunos em um investimento de R\$ 466,7 milhões.

O Bolsa Estudo, incentivo criado para mitigar a evasão escolar, beneficia estudantes do Ensino Médio e também do 9º ano com R\$ 111,92 mensais, levando em consideração critérios como frequência e rendimento escolar. Em 2024, o governo federal lançou o programa Pé-de-Meia, com proposta semelhante, mas em âmbito nacional, e reconheceu o exemplo de Goiás para adoção da medida. Além de cuidar no aluno, o Governo de Goiás também investiu na infraestrutura educacional. Somente em 2023, 110 obras foram realizadas na rede estadual, entre elas, a entrega de oito novos colégios Padrão Século XXI.

Em 2021, o Governo de Goiás equiparou o salário dos professores em contratos temporários com o dos efetivos, garantindo pagamento do Piso Nacional do Magistério a todos os docentes. Na época, a mudança gerou reajuste salarial de até 64% para 12 mil profissionais. Os servidores da educação também recebem auxílios alimentação e aprimoramento no valor de R\$ 500 cada. Além disso, todos recebem bônus anual.

100% CONECTADA

O Censo Escolar da Educação Básica destacou Goiás pelo alcance de 100% de conectividade com internet banda larga dentro de suas instituições de ensino. São 783 laboratórios de informática móveis, 571 de física, biologia e matemática, além de 23 mil notebooks para professores.



Todos os alunos da rede estadual receberam uniformes e material escolar completo

67% dos goianos avaliam Educação como positiva

A Educação em Goiás é aprovada por 67% dos goianos. É o que mostra pesquisa Genial/Quaest divulgada neste mês. Segundo o levantamento, apenas 8% classificam como negativa.

Goiás supera outros es-

tados avaliados. No Paraná a avaliação positiva é de 63%; em Minas Gerais, de 51%; e em São Paulo, de 42%. A boa avaliação reflete os amplos investimentos que o Governo de Goiás realiza na área.

PESQUISA GENIAL/QUAEST

(AVALIAÇÃO POSITIVA)

Goiás – 67%

Paraná – 63%
Minas Gerais – 51%
São Paulo – 42%



265 mil
alunos recebem
o Bolsa Estudo;
programa inspirou
governo federal

Português e Matemática

Os resultados obtidos nas avaliações do Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego) 2023 mostram que Goiás avançou nos níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática e apontam que o Estado superou os desafios impostos pela pandemia de Covid-19, recompõndo a aprendizagem nessas disciplinas.

No 9º ano do Ensino Fundamental, a proficiência média em Língua Portuguesa passou de 256 em 2022 para 266 em 2023. E, em Matemática, os índices passaram de 250 para 263. Já na 3ª série do Ensino Médio, a proficiência média em Língua Portuguesa foi de 267 para 278 em. Em Matemática, o avanço foi de 265 para 276.



Entre Jovens e Adultos (EJA), analfabetismo em Goiás reduziu em mais de 32%

Estado tem maior redução de analfabetismo do país

Goiás apresentou a maior redução do país na taxa de analfabetismo entre as pessoas de 15 anos ou mais nos últimos oito anos. O índice goiano, entre os anos de 2016 e 2023, saiu de 5,9% para 4%, valor que representa 32,2% de diminuição relativa.

A redução brasileira foi de 19,4% no mesmo período. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



O pretexto

Estranha, muita estranha, a decisão do Comitê da Câmara dos EUA de divulgar decisões do STF brasileiro e ainda colocar dúvidas sobre as determinações da Corte tupiniquim.

Aqui não!

Se não se impor, o Brasil vira 'típica' de países que só tem problemas com o mundo. Depois de Israel tornar o presidente Lula *persona non grata*, agora, vem o bravateiro do Elon Musk querer detratar o País em nome dos EUA. Como se diz na periferia, o velho jargão: 'Aqui não!!!!'

Nada de CPI

Arthur Lira nega propor mais uma chantagem contra os poderes. A CPI do Judiciário.

Feira Estácio

O Centro Universitário Estácio Goiás promove a IV Feira Estácio Goiás + Sociedade hoje, na Escola Municipal Professora Marilia Carneiro Azevedo Dias, no Guanabara III.

Fiscal

O evento de atendimento gratuito ao público será das 8h às 12h, e contará com uma gama de serviços, incluindo consultas profissionais em contabilidade, orientação financeira e insights sobre questões fiscais.

Sequelas

Depois da Covid-19, muitas pessoas passaram a conviver com trombos e embolias pelo corpo. E algumas não conseguem permanecer vivas para falar que foi depois da Covid.

Sequidão

O grande receio do brasileiro é a seca que ainda vem pela frente.

Queimadas

Em Goiás, além do calorão, as queimadas nas margens das estradas e parques preocupam e muito.

Brasil precisa repensar a forma da sua economia

O receio é que a crise econômica aumente ainda mais no Brasil e prejudique o projeto político de Lula, hoje no seu terceiro governo. As incertezas aumentam com a crise internacional, principalmente com o conflito entre Israel e o Irã, além da guerra entre a Rússia e Ucrânia, e sua consequente interferência na política internacional dos preços



dos combustíveis. O Brasil não conseguiu debelar a carestia que a cada dia aumenta na mesa dos brasileiros, com os consequentes aumentos, muitos abusivos, nos supermercados, e o baixo valor dos salários da maioria dos brasileiros, que ainda sobrevive com o mísero salário mínimo. A gula do poder público em gastar e tirar cada vez mais impostos do bolso do povo brasileiro não é o caminho mais adequado para se chegar a um crescimento e desenvolvimento do País. Não mesmo!!

Uma nova cara para o Centro de Goiânia

A vereadora Sabrina Garcez se reuniu com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) para debater o projeto 'Centraliza', do qual é relatora, para promover a requalificação do Centro de Goiânia. Diversas sugestões foram levantadas e serão transformadas em ações e emendas ao projeto. Ficou acordado que após a elaboração das emendas, será realizada nova reunião para apresentá-las ao CAU e dar continuidade ao diálogo sobre o projeto que vai dar uma nova cara para o Centro da capital goiana.

O Incrível Digital Circus em Goiânia

Inspirado em 'The Amazing Digital Circus', série de animação com milhões de visualizações no YouTube, o espetáculo infantil 'O Incrível Digital Circus no Teatro' traz sua turminha de amigos para o Teatro Goiânia, em sessão única no dia 28 de abril (domingo) às 16h. Com tema circense, a série se tornou sensação na internet. Para os palcos, os atores levam a mesma energia, com mensagens positivas e muita diversão em uma hora de apresentação. Em primeiro lote promocional, os ingressos custam R\$ 50 (meia-entrada), com opção solidária a R\$ 60 mais um quilo de alimento não perecível. Vendas pela plataforma www.ingressomix.com e na Komiketo Sanduicheria da T-4.



- No registro, o advogado e grão-mestre honorário do GOB-GO, Luís Carlos de Castro Coelho, com a sua esposa, a também, advogada Janine Gomes De Gouveia Coelho e a presidente da Casa Espírita Mensageiros da Caridade, Tanya Torres, no Boulevard espaço de eventos, durante a comemoração dos 35 anos da Casa Espírita.



- Nas redes sociais, só críticas e críticas ao BBB Davi, que depois que ganhou o prêmio de mais de R\$ 3 milhões, parece ter 'esquecido' da sua esposa.
- Carestia. Nos supermercados, um quilo de alho está mais caro do que um quilo de picanha. É bom lembrar que não se faz churrasco de 'alho', que já custa mais de R\$ 36 o quilo.
- O Brasil ainda 'ridica' vacinas como a de HPV e a de Herpes zóster!
- 'Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do

'EIS QUE, DEPOIS DE 520 ANOS DE EXISTÊNCIA, TODOS NÓS [PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL] CONTINUAMOS POBRES. É NESSA CONTINENTE QUE TEM MAIS DESEMPREGO, É NESSA CONTINENTE QUE, JUNTO COM A ÁFRICA, TEM MAIS DESNUTRIÇÃO, TEM MAIS FOME, TEM MAIS MORTALIDADE INFANTIL E TEM MENOS PERSPECTIVA', PRESIDENTE LULA, DURANTE A SUA VISITA A COLOMBIA E EM CRÍTICA AOS ESTADOS UNIDOS

PGR se manifesta a favor de queixa-crime contra José Nelto



Deputado José Nelto (PP)



Deputado Gustavo Gayer (PL)

PORTAL PODER 360

A PGR (Procuradoria Geral da República) se manifestou a favor de receber uma queixa-crime do deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) contra o também deputado José Nelto (PP-GO).

O caso se deu em junho de 2023 quando, durante um podcast, Nelto chamou Gayer de "fascista", "nazista" e "idiota". Também disse que ele teria ido para Brasília para "bater numa enfermeira", em referência a um vídeo publicado em 2020 sobre um protesto de funcionários do Cofen (Conselho Federal de Enfermagem).

Segundo o vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, o deputado "ultrapassou os limites da liberdade de expressão e os contornos da imunida-

de parlamentar".

José Nelto, por sua vez, havia defendido que suas declarações estariam protegidas pela liberdade de expressão e que o caso se deu em um debate em que ambos foram desrespeitosos o que configuraria como retorsão imediata. "A liberdade de expressão é direito individual de índole constitucional, porém, sem caráter absoluto. Não se presta, por isso, como escudo para a prática de infrações penais", disse o vice-procurador-geral.

Por José Nelto ter imunidade de parlamentar, o caso passa a ser analisada pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Em um primeiro momento, a ministra do caso, Cármem Lúcia, precisa deferir o pedido de indiciamento antes de ser julgado na Corte.

Prazo para tirar título eleitoral vai até 8 de maio, alerta TRE-GO



REDAÇÃO

Quem deseja votar nas Eleições Municipais 2024 tem até o dia 8 de maio para se dirigir a um cartório eleitoral mais próximo de sua residência e tirar o título de eleitor. Depois dessa data, o cadastro eleitoral estará fechado para novas inscrições, regularização do título, transferência de domicílio ou atualização de dados, entre outras ações, em virtude da preparação da logística de votação do pleito.

Mais de um milhão de pessoas tiraram o título de eleitor de janeiro a março deste ano no país. Nesses três meses, foram aprovadas também mais de 818 mil transferências de domicílio eleitoral.

Para estimular o comparecimento aos cartórios, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lan-

çou, em rede nacional de rádio e televisão, campanha com o mote "Título na mão é sossego na eleição". A iniciativa, que será veiculada até 7 de maio nas emissoras de todo o país, busca conscientizar as eleitoras e os eleitores sobre a importância de regularizar o documento para poder votar com tranquilidade nas Eleições Municipais 2024, marcadas para 6 de outubro (primeiro turno).

Alistamento compreende os atos de qualificação e inscrição da eleitora ou do eleitor. O alistamento é a forma pela qual a cidadã ou o cidadão adquire seus direitos políticos, passando a ter a capacidade de votar. O ato de inscrição na Justiça Eleitoral também possibilita a elegibilidade e a filiação partidária, após a expedição do respectivo título de eleitor.

ELEIÇÕES 2024

“Há uma interligação nunca vista entre MDB e União Brasil em Goiás”

Vice-governador e presidente do MDB minimiza os reveses na janela partidária, diz que o quadro nas cidades ainda pode mudar até o período das convenções (5 de agosto) e afirma que a legenda fez as melhores chapas para a disputa de vereador

REDAÇÃO

“União Brasil e MDB são quase um só; há uma interligação nunca vista entre os dois partidos grandes no Estado”, afirmou o vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, ao fazer um balanço do encerramento do período de filiações e negar que seu partido tenha perdido protagonismo nos três maiores colégios eleitorais do Estado.

Se há um ano o MDB planejava ter candidatos a prefeito em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, a sigla saiu da primeira data marcante do calendário eleitoral sem cabeça de chapa em nenhuma das cidades e sem garantias de indicar vice na capital, em que teve protagonismo nas duas últimas décadas.

Daniel minimiza os reveses, diz que o quadro nas cidades ainda pode mudar até o período das convenções partidárias (até 5 de agosto) e afirma que o MDB fez as melhores chapas para a disputa de vereador.

Em Goiânia, o partido já havia aceitado que a cabeça de chapa seria da sigla do governador Ronaldo Caiado (UB) desde o ano passado, quando a base governista ainda tinha como pré-candidato o empresário e ex-prefeito de Trindade Jônio Darrot. Aliados de Caiado



Daniel Vilela e Ronaldo Caiado: /MDB e União Brasil atuam em conjunto nas eleições municipais

argumentavam que é importante para o projeto de candidatura dele à Presidência da República em 2026 fazer o prefeito da capital, com concordância das lideranças do MDB.

O partido, então, passou a reivindicar a vaga de vice, mas não obteve garantias de indicação nem por parte do governador nem do pré-candidato a prefeito da base, ex-deputado federal Sandro Mabel (UB). A prioridade, aliás, é oferecer a vaga na tentativa de fechar uma aliança com o PL, que tem como pré-candidato o deputado federal Gustavo Gayer. Apesar de confirmar o nome para a disputa no dia 4 de abril, Gayer demonstrou interesse na aliança com Mabel nas últimas semanas.

Contrapartida

Questionado se o governador não poderia ter imposto o espaço ao MDB da mesma forma que exigiu a filiação de

Mabel ao UB (ele estava no Republicanos, mas houve uma articulação para que fosse para o PL), Daniel diz que é normal que o pré-candidato a prefeito tenha espaço para definir. “O governador tem essa tese, que aliás ele defendeu em 2022 (quando convidou Daniel para a chapa), de que a decisão de vice precisa ser preponderantemente do titular. E acha que há possibilidade de a gente ampliar a nossa aliança. Se a gente conseguir atrair mais um para a nossa aliança, bom. Se não conseguir, o partido tem excelentes quadros para indicar”, afirma o vice-governador.

Ana Paula Rezende, nome mais cotado no MDB para a vaga na chapa majoritária, descartou a possibilidade esta semana, reafirmando que não disputará as eleições neste ano. Outro nome defendido pelo partido é do assessor especial do governo Paulo Ortega. O ex-prefeito de Aparecida

de Goiânia Gustavo Mendanha (MDB) articulou a filiação da mulher, Mayara Mendanha, ao PL e a mudança do domicílio eleitoral para Goiânia, de olho na vice de Mabel.

Questionado sobre a prioridade que o pré-candidato da base na capital tem dado à aliança com o PL, Daniel diz não ver problemas e faz uma provocação quanto a 2026: “Não acho ruim, não. Se o PL quiser ajudar com o projeto para Goiânia, com a candidatura do Sandro, é excelente porque o Sandro prefeito será importantíssimo para a eleição de 2026, para o nosso projeto de continuidade dessa gestão”.

O PL tem como pré-candidato ao governo em 2026 o senador Wilder Moraes, presidente estadual do partido. Daniel, que deve assumir a cadeira no Palácio das Esmeraldas no último ano de mandato de Caiado, é o candidato natural da base à reeleição. (Com informações

do Portal SD News).

A fala leva em conta declarações do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno Peixoto (UB), à CBN Goiânia, de que o debate sobre a composição da chapa deve ser mais amplo. “Acho que o mais importante nesse processo, por tudo que aconteceu na eleição passada, com o falecimento do meu pai (Maguito Vilela), as pessoas estarão muito atentas aos vices. Eu disse isso ao Sandro. Na minha avaliação, o que precisa ser levado em conta é a capacidade de substituir à altura em eventual necessidade. O MDB tem o maior número de quadro de pessoas que conhecem Goiânia, que sabem ser gestores, que já foram testados. Então isso não nos preocupa, porque temos as pessoas com essas características, que ao meu ver, são as fundamentais para um vice nesta eleição”, diz.

Base aliada em Aparecida de Goiânia só vai “bater o martelo” em junho

Em Aparecida de Goiânia, o prefeito Vilmar Mariano saiu do MDB e filiou-se ao UB na reta final, com acordo na base de prazo de dois meses para viabilizar a candidatura à reeleição. Caso não deslanche nas pesquisas, o plano B do grupo governista é lançar Leandro Vilela (MDB), diretor de Operações do Detran.

Em Aparecida, Daniel diz que as definições na reta final de filiações são resultantes de “acordo liderado” por Caiado. “Vilmar entendeu que o partido do governador, com a credibilidade que tem, vai facilitar para que deslanche na avaliação popular. Não há problema nenhum. Temos lá também o maior número de vereadores, uma boa chapa, o MDB está na administração com ele (o

prefeito), então não temos nenhuma dificuldade em relação a isso.” Vice Daniel defende a tese de que a demanda por uma vice evangélica restringe as opções para a chapa de Mabel. O pré-candidato a prefeito vinha repetindo que gostaria deste perfil, mas mudou o discurso nesta quarta-feira, em reunião com vereadores de Goiânia, afirmando que não engessará a definição.

Situação em Anápolis

Já em Anápolis, o revés para o grupo de Daniel foi ainda maior, com a filiação da pré-candidata lançada pelo prefeito Roberto Naves (Republican), Eerizânia Freitas, ao partido do governador. Daniel apoia Márcio Corrêa, que deixou o MDB e se filiou ao PL

para se fortalecer na disputa com a proximidade com o bolsonarismo. Caiado chegou a sinalizar que poderia ficar neutro, mas acabou respaldando a articulação de Naves.

O vice-governador afirma que o desfecho nas três cidades tem a ver com “a conjuntura local e as circunstâncias”. “Vamos buscar a indicação de vice. E em todos esses municípios a melhor chapa de vereador é do MDB. Em Goiânia, nós vamos eleger a maior bancada. Então vai ser possível manter o protagonismo mesmo sem ter cabeças de chapa filiados ao partido. Além do mais, em todas essas cidades, nós temos quadros excelentes para compor a futura equipe de governo, caso sejamos vencedores”, diz.

Daniel garante que o partido

não ficou alijado do processo de definições. “Todas as decisões foram tomadas em conjunto, com unidade”, diz. Questionado se o governador não priorizou mais os interesses do UB e o projeto presidencial para 2026 e menos o MDB e os

planos do vice para a sucessão estadual, respondeu: “De jeito nenhum. Em todas as decisões que o governador tomou e toma, ele sempre faz questão de ressaltar o projeto de 2026 vinculado a nós, o nosso projeto para o Estado. Tudo sempre foi conversado”.

O vice-governador afirma que a filiação de Eerizânia ao UB não indica uma escolha de Caiado entre os dois candidatos da base. “O governador ainda não optou. Não tem nenhuma candidatura posta. Até

há poucos dias, a candidatura lá que dividia a base governista era do vice-prefeito Márcio Cândido. Então acho que tem muita coisa para acontecer daqui até o período das convenções”, diz.

O vice-governador também minimiza a saída de Corrêa do MDB: “É uma pessoa com quem tenho relacionamento pessoal, acredito muito na capacidade dele, é um jovem determinado. Naturalmente a conjuntura local acabou fazendo com que ele escolhesse migrar para o PL, mas independentemente disso, acho que ele reúne as melhores condições para nos representar nesta eleição”.

Caiado reafirma que invasões de terra serão combatidas

“‘Abril vermelho’ é um absurdo, inaceitável. No estado de Goiás, todos os meses são verde e amarelo”, diz governador, que se apresentou como opção para disputa presidencial em 2026 durante entrevista

REDAÇÃO

A defesa do direito de propriedade foi reafirmada pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil), durante entrevista à GloboNews realizada nesta quinta-feira, 18. “‘Abril vermelho’ é um absurdo, inaceitável. No estado de Goiás, todos os meses são verde e amarelo”, disse o governador ao se referir ao Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) que tenta promover uma série de invasões neste mês de abril.

“A Constituição Federal de-

termina que terra produtiva é insuscetível de desapropriação. Se tiver que desapropriar, é o governo federal que desapropria e paga por ela”, afirmou Caiado. As forças de segurança de Goiás impediram uma invasão de terras na última segunda-feira, 15, no município de Vila Boa. Em nota, a usina do Grupo Companhia Bioenergética Brasileira (CBB) afirmou que as polícias Militar e Civil agiram rapidamente e impediram a ocupação da área rural e que o Governo de Goiás tem se manifestado firmemente no sentido de não aceitar e não permitir invasões de terras.

“Já disse para membros do MST e do Partido dos Trabalhadores (PT) virem a Goiás aprender como se faz reforma agrária”, pontuou Caiado, que relata o que viu em áreas de acampamento do MST ao longo de sua trajetória em defesa dos trabalhadores do campo. “Verdadeiras favelas rurais, sem o menor apoio, orientação,

perspectiva de ter uma produção, e sequer uma renda mínima para sobreviver”, contou o governador em rede nacional.

Para Caiado, reforma agrária se faz nas regiões mais carentes, levando infraestrutura, apoio técnico-científico e em parceria com grandes empresas, ações que são colocadas em prática em Goiás. “Renda para o cidadão, dignidade e incorporação de valor, com educação de qualidade. É dar àquele local a condição de ser produtivo”, disse o governador.

2026

Caiado garantiu que irá colocar seu nome como pré-candidato à presidência da República pelo União Brasil, nas eleições de 2026. “Quero me colocar pré-candidato pelo partido para poder ter a oportunidade de debater temas tão importantes quanto a segurança pública, saúde, educação e reforma agrária”, finalizou.



Governador Ronaldo Caiado diz para a Globo que concorrerá à Presidência em 2026

Daniel Vilela entrega 30 casas em Alto Paraíso de Goiás

HEGON CORRÉA



Vice-governador Daniel Vilela durante entregadas moradias, em Alto Paraíso

Famílias receberam moradias sem nenhum custo. Investimento do programa Pra Ter Onde Morar – Construção foi de R\$ 3,5 milhões

REDAÇÃO

Representando o governador Ronaldo Caiado, o vice-governador Daniel Vilela entregou ontem 30 casas a custo zero do programa Pra Ter Onde Morar – Construção em Alto Paraíso de Goiás. As moradias foram construídas pelo Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), com investimento de mais de R\$ 3,5 milhões. As famílias beneficia-

das foram definidas via sorteio entre aquelas que preencheram os requisitos do programa.

“É um momento muito especial para a cidade, mas mais especial ainda na vida dessas 30 famílias que hoje já terão a oportunidade de dormir na casa própria”, afirmou Vilela na cerimônia de entrega das chaves. Ele destacou o padrão de excelência das moradias. “O governador Ronaldo Caiado não aceita que as casas utilizem material de baixa qualidade. Tudo tem que ser da melhor qualidade. Tudo que foi feito aqui utilizou material de primeira qualidade”, ressaltou.

Com as 30 casas entregues nesta quinta-feira em Alto Paraíso, o número de moradias a custo zero distribuídas pelo programa Pra Ter Onde Mo-

rar – Construção soma 1.228. A meta é chegar a quase 6 mil habitações entregues em 130 municípios de todas as regiões do estado.

Critérios

O programa Pra Ter Onde Morar – Construção beneficia famílias cuja renda bruta não ultrapassa um salário mínimo e que não possuem imóvel próprio. Outro requisito é o tempo que a pessoa mora no município: pelo menos 3 ou 5 anos. Não posso deixar de ressaltar o andamento desse processo; a lisura, a transparência e a honestidade na seleção das famílias”, citou o prefeito de Alto Paraíso, Marcus Adilson Rinco.

GoiásFomento promove Semana do Crédito

Evento busca facilitar acesso ao crédito por parte de micro e pequenos empreendedores de Jataí e região, além de levar ações da agência para o interior

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da GoiásFomento, vai promover a Semana do Crédito, em Jataí, no sudeste goiano. O evento será realizado de 22 a 26 de abril, das 9 às 17h, na Câmara Municipal.

Durante os cinco dias úteis, técnicos da Agência de

Fomento estarão no município à disposição dos interessados para prestar informações sobre como pleitear um financiamento.

Segundo o presidente da GoiásFomento, Eurípedes do Carmo, a instituição financeira está interiorizando suas ações e ofertando aos municípios goianos suas linhas de crédito. “Estamos levando nossas equipes de técnicos ao interior do Estado para mostrar que a Agência de Fomento tem várias linhas de crédito, com taxas de juros muito atrativas, inclusive tem linha com taxa zero”, afirmou.

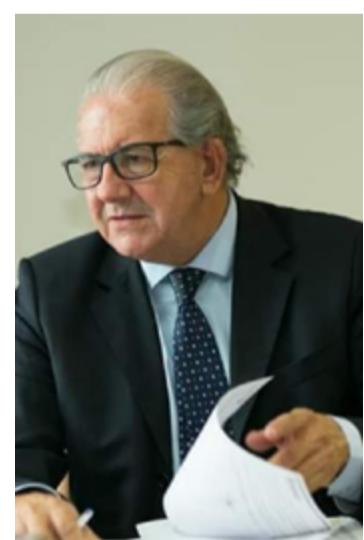
São parceiros da Semana do Crédito de Jataí: Sebrae-

-GO, Associação Comercial e Industrial do município, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Câmara Municipal e Prefeitura Municipal de Jataí.

A GoiásFomento vai disponibilizar, em Jataí, quatro linhas de crédito principais. A linha Mais Crédito oferece valor de até R\$ 21 mil, com financiamento destinado aos microempreendedores sem necessidade de garantia. Na GoiásFomento Investimento, o crédito é oferecido para a empresa investir na compra de equipamentos, reforma e aquisição de bens. O valor do financiamento pode ser parcelado em até 60 meses com 12 meses de carência.

Na linha de crédito GoiásFomento Giro, o parcelamento é de 24 meses com até três meses de carência, para reforçar o estoque da empresa e a aquisição de insumo para a produção. Já a GoiásFomento Turismo oferece crédito especial para financiar projetos turísticos, com limite de até R\$ 2 milhões, taxa de juros de 5% ao ano mais INPC e carência de até 60 meses.

O diretor de Operações da GoiásFomento, Vinicius Luz, garante que a Agência vai promover ações, como essa de Jataí, em todas as regiões do estado.



Eurípedes do Carmo, presidente da GoiásFomento: agência vai para interior facilitar acesso ao crédito



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Olho na vice

Ao que tudo indica, o presidente da Câmara de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), deve seguir o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), nas articulações para indicação de vice.

Qual chapa?

Não se sabe, ainda, quais os rumos da escolha de Romário e Peixoto. Porém, juntos, terão, ao menos, quatro partidos

"Pesquisa não é..."

Para o marqueteiro que tem a missão de viabilizar a campanha pela reeleição do prefeito Rogério Cruz (SD), Paulo Moura, "pesquisa não é sentença": de certa forma, tem razão.

Momento delicado

Paulo Moura já estabeleceu algumas diretrizes para mitigar os desgastes sofridos pela gestão Rogério Cruz nos últimos meses: eles têm pouco mais de 170 dias.

Secom e máquina

Segundo interlocutores, a linguagem de comunicação da prefeitura de Goiânia terá duas frentes, uma específica da máquina (gestão) e outra da comunicação.

Tempo curto

De acordo com pesquisadores, o tempo é o maior inimigo do prefeito Rogério Cruz, na reconstrução de sua imagem, até às vésperas do período eleitoral.

Aproveitar a trégua

Uma boa brecha para a comunicação da gestão Rogerista ganhar terreno é a, ainda, estratégica trégua dada por seus principais adversários.

Chapa pura

O anúncio de uma possível chapa pura do PL, com Gustavo Gayer e o ex-deputado Fred Rodrigues, pode ser preparação para algo mais ousado.

Será?

Com Fred Rodrigues na chapa, o PL teria, em tese, dois nomes com perfis praticamente idênticos: isso facilitaria uma hipotética mudança de planos, com substituição da cabeça de chapa.

Bolsonaro já escolheu assuntos para o dia 21



No feriado de Tiradentes, 21 de abril, Jair Bolsonaro (PL), já estabeleceu o tripé de assuntos que abordará no palanque que será montado ao lado da praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. O primeiro tema é a desconstrução da "minuta do golpe", documento que foi um dos gatilhos para desencadear a operação Tempus Veritatis: após algumas semanas, o assunto é considerado requerido e de fácil desidratação narrativa, segundo aliados do ex-presidente. O segundo, recará sobre a fragilidade diplomática do governo Lula (PT), perante as críticas de políticos de outros países, como Argentina, Portugal, Estados Unidos e Hungria, além do embate com o empresário multibilionário dono do X (ex-Twitter) Elon Musk. O terceiro ponto, é o momento ruim do atual governo, que possui índices de aprovação praticamente iguais aos de desaprovação da gestão. Até o início desta semana, o evento do próximo 21 de abril, parecia vago, porém, a fraca articulação política do governo Lula, que permite o Congresso pautar todas as atenções estratégicas do Palácio do Planalto, abriu fôlego para a bem orquestrada articulação da direita Bolsonarista, pudesse trabalhar com relativa tranquilidade, durante mais de 10 dias debaixo das barbas da comunicação petista. Lula, neste momento, perde um duas frentes das quais era bastante habilidoso nos seus dois primeiros governos: corpo-a-corpo político e comunicação de massa.

Após reveses no PSD, Lucas Kitão assume cadeira na Comissão Constituição de Justiça

O vereador Lucas Kitão, agora no União Brasil, assumiu uma das vagas na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de Goiânia, em substituição a Thialu Guiotti (Avante).

Já Thialu, foi eleito para vice-presidência do legislativo municipal, após um bom período de vacância no cargo.

Na CCJ, Kitão, que é membro do bloco Vanguarda, elencou como missão, ampliar o debate sobre o projeto Centraliza, encaminhado pela Prefeitura de Goiânia.



GOIÂNIA

Lula, Teixeira e Gleisi virão apoiar Adriana à prefeitura na pré-campanha



Adriana Accorsi: apoio de líderes nacionais do PT

REDAÇÃO

Pré-candidata a prefeita em Goiânia pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Adriana Accorsi conta o apoio nacional do seu partido na campanha. Não só do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas também da presidente Gleisi Hoffmann e de outros ministros. A deputada federal ainda aguarda visitas de lideranças nacionais nas próximas semanas.

Em entrevista ao Jornal Opção, Adriana Accorsi revela que o próximo correligionário a visitar Goiânia deverá ser o ministro Paulo Teixeira (PT), do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Ele passou pela capital no ano passado

e visitou a feira Agro Centro-Oeste Familiar 2023, da Universidade Federal de Goiás (UFG), com a presença de Accorsi.

Outra personalidade do PT que pode aparecer em Goiânia para ajudar na campanha é a presidente nacional Gleisi Hoffmann. A vice-líder da Federação Brasil da Esperança também deixou claro que Lula visitará a cidade, mas ainda não estipulou uma data.

Adriana Accorsi já conta com o apoio do deputado federal Rubens Otoni, dos deputados estaduais Antônio Gomide, Bia de Lima e de Mauro Rubem, dos vereadores Kátia Maria e Fabrício Rosa e do PV, PSOL e Rede, além do PT.

ITAPURANGA

Evento de Wagner Neto está incluído no calendário estadual



Wagner Neto: evento festivo em Itapuranga

REDAÇÃO

O deputado estadual Wagner Neto comemora o seu aniversário de 33 anos neste sábado (20/04), em um evento que será realizado no Parque de Exposições de Itapuranga. Esta será a terceira edição da festa, que já se tornou tradicional no calendário estadual e que em 2023 recebeu milhares de pessoas de todo o estado. A programação conta com cavalaria, refeição, apresentação de artistas locais e de nomes consagrados do cenário musical, como o DJ Jiraya Uai.

É um momento de celebração e de agradecimento pelo apoio da população ao longo de todos esses anos. É um evento que valoriza nossa cultura, com estímulo aos artistas locais, a integração com o meio ambiente por meio da cavalaria e muita diversão", afirma o

deputado Wagner Neto.

A comemoração do aniversário do parlamentar reúne lideranças políticas de todo o estado. Dezenas de prefeitos, vereadores e autoridades do Governo Estadual são aguardadas no evento, que recebe caravanas de todas as regiões de Goiás.

Os portões serão abertos às 13 horas e às 14h30 os artistas locais começam suas apresentações no palco montado no Parque de Exposições. Às 15 horas terá início a cavalaria, que na edição passada contou com a presença de mais de mil cavaleiros. Às 18 horas será realizada a abertura oficial da comemoração e às 20 horas o DJ Jiraya Uai sobe no palco. A cantora Glau Matias assume o microfone às 21h30 e às 23 horas o DJ Competives comanda a festa com som automotivo.

A VIDA NA UCRÂNIA

Lula cometerá grande erro se se encontrar com Putin, diz Zelenski

Presidente da Ucrânia afirma que estava pronto para ir ao Brasil após posse do argentino Javier Milei, mas "não pode ir sem ser convidado"

FOLHAPRESS

Para quem Volodimir Zelenski torceria num jogo entre Brasil e Argentina? "Bom, se o vencedor fosse jogar depois contra a Ucrânia e você diz que o Brasil é melhor, eu torço para o outro."

A pergunta é menos despropositada do que parece. O presidente ucraniano visitou a Argentina em dezembro para a posse de Javier Milei, mas nunca o Brasil. "Ele [Milei] me convidou. Não posso ir a um país a que não fui convidado."

Foram as primeiras palavras que Zelenski fez questão de falar em inglês durante a entrevista de mais de uma hora que concedeu à Folha, ao lado de outros dois veículos brasileiros, nesta quinta-feira (18) em Kiev.

Durante a maior parte da conversa, que aconteceu no gabinete presidencial ainda repleto de sacos de areia lembrando barricadas, o chefe de Estado falou em ucraniano de voz rasgada, mas parecia escutar o inglês para deixar mais

claras algumas posições.

"Quando fui à Argentina, falei com Chile, Paraguai, Uruguai, Equador. Estava pronto para ir ao Brasil", diz, ainda no mesmo idioma. "Talvez Lula tenha outras prioridades, não sei."

Relação acidentada

A relação de Zelenski com o Brasil tem sido acidentada: seu esperado encontro com Lula não aconteceu durante o G7 em maio passado, gerando um conflito de versões entre as duas chancelarias. O ucraniano chegou a dizer com alguma ironia, no mês seguinte, que o brasileiro estava procurando ser "original" em sua proposta de paz na região.

A reunião bilateral finalmente aconteceu em setembro, em Nova York e, segundo Zelenski, foi "muito boa". "Algo definitivamente mudou de forma positiva no beco sem saída que era nosso relacionamento", disse o ucraniano nesta quinta. "O Brasil terá um grande impacto se a política de Lula com a Ucrânia mudar, se ele realmente quiser resolver a guerra e reconhecer a Rússia como agressora."

Quando a Folha comenta que Celso Amorim, principal assessor de Lula para assuntos internacionais, deve ir à Rússia

na próxima semana para um encontro sobre segurança do qual participarão outros membros do Brics, Zelenski faz uma pausa incomumente longa, de mais de cinco segundos.

"Não podemos impedir ninguém de ir aonde quiser", afirma. "Se o Brasil não fizer nada radical... Se julga importante ouvir os dois lados, se está disposto a ouvir a Rússia. Mas fico surpreso. Se dois anos não foram suficientes para entender o que está acontecendo [na guerra], ele precisa nos ouvir de novo."

Ele diz que entende o intuito de o Brics propor sua própria resolução para a guerra, mas "essa ideia não tem fundamento". "Não por causa dos países, são poderosos, claro, mas não têm guerra nos seus territórios. Ela está no nosso. Ninguém desse círculo vai decidir quais devem ser os passos para o fim da guerra, porque precisamos trabalhar juntos."

E se Lula for pessoalmente à Rússia para um encontro do Brics previsto para acontecer em outubro? "Seria um grande erro. Temos que isolar politicamente Vladimir Putin. Ele precisa sentir que cometeu um erro histórico ao invadir a Ucrânia. Quando você vai até ele, você o reconhece."



Volodimir Zelenski: relação acidentada entre a Ucrânia e o governo Lula

Câmara dos EUA divulgam relatório sobre Moraes e citam "censura"

FOLHAPRESS

Deputados republicanos da Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos divulgaram na quarta-feira (17) um relatório com decisões de processos sigilosos do Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo a suspensão ou remoção de perfis do X (antigo Twitter) e de outras redes sociais.

Em nota sobre o documento, intitulado de "O ataque à liberdade de expressão no exterior e o silêncio do governo Biden: o caso do Brasil", os deputados falam em "censura forçada" do governo brasileiro contra o X e cita o recente embate entre o bilionário Elon Musk, dono da rede social, e o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

O Comitê de Assuntos Judicícios da Câmara dos EUA é liderado pelo deputado Jim Jordan, do Partido Republicano, e que faz oposição ao governo de Joe Biden. A maioria do colegiado é formada por deputados republicanos, apoiados por Elon Musk.

ExExO documento divulgado quarta-feira afirma que o comitê e seu "Subcomitê sobre o Uso do Governo Federal como Arma" vêm se debruçando sobre como e até

onde o Executivo norte-americano tem supostamente coagido, por exemplo, empresas e outros para censurar o que considera manifestações legítimas.

O relatório inclui 88 decisões do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinando a retirada de perfis das plataformas - muitas ordenadas pelo ministro Alexandre de Moraes em processos sob sigilo no STF. O documento também diz haver cerca de 300 contas em redes sociais sob o risco de "censura" no Brasil.

Entre essas 300, são citadas as contas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do senador Marcos do Val (Podemos-ES) e de Paulo Figueiredo, apresentado como jornalista. Bolsonaro continua com seus perfis ativos nas principais redes sociais. Já Paulo Figueiredo, neto de João Baptista Figueiredo, último presidente da ditadura militar, é um blogueiro e comentarista que usa seus canais para constantes ataques às instituições brasileiras.

No relatório, os deputados republicanos afirmam que o Congresso dos Estados Unidos precisa agir para proteger a liberdade de expressão.

Alexandre de Moraes man-



Alexandre de Moraes: acusado de tomar decisões "secretas"

dou bloquear contas em redes sociais no âmbito das investigações sobre milícias digitais e no chamado inquérito das fake news, que investiga ações para disseminar informações falsas e discurso de ódio, com o intuito de atacar às institui-

cões sigilosas do ministro Alexandre de Moraes.

O documento contém ordens judiciais enviadas ao X (antigo Twitter) com determinação de derrubada de perfis e conteúdos na plataforma. As ordens enviadas às empresas que administram as redes sociais, no entanto, não são acompanhadas de fundamentação, tendo apenas a decisão que manda retirar uma página do ar.

Por meio de nota divulgada nesta quinta (18), a assessoria da corte rebateu e afirmou que "não se tratam das decisões fundamentadas que determinaram a retirada de conteúdos ou perfis, mas sim dos ofícios enviados às plataformas para cumprimento da decisão".

E prossegue: "Fazendo uma comparação, para compreensão de todos, é como se tivessem divulgado o mandado de prisão (e não a decisão que fundamentou a prisão) ou o ofício para cumprimento do bloqueio de uma conta (e não a decisão que fundamentou o bloqueio)".

O texto diz ainda que "todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação".

Resposta do STF

O STF (Supremo Tribunal Federal) reagiu ao relatório divulgado por uma comissão do Congresso dos Estados Unidos com uma série de de-

TEATRO

Entre sístoles e diástoles

PRISCILA PRADE/ DIVULGAÇÃO

Após ficar dez anos sem atuar em espetáculos, ator interpreta aristocrata egocêntrico, numa peça que promete balançar as artes cênicas. Trabalho entra em cartaz neste fim de semana, no Madre Esperança Garrido

MARCUS VINÍCIUS BECK

Osmar Prado volta a colocar os pés num tablado após dez anos. Sem pressa, tem aproveitado para sonhar, repassar a carreira e vislumbrar o futuro. Ser ator é caminhar em sentido contrário ao conforto burocrático. A televisão - sabemos - tem medo disso. Porque é industrial, pulsilâmico, efêmera. Ou rasa. E Osmar nunca quis abrir mão da liberdade.

Aos 76 anos, o consagrado ator está sem contrato fixo com a Globo desde 2020. E agora, livre das amarras televisivas, reencontra-se com o teatro. Ele interpreta um psicopata, melhor, ele se transforma no marquês Monsieur Le Marquis durante a peça "O Veneno do Teatro", que entra em cartaz neste fim de semana no Madre Esperança Garrido, Setor Central.

A ação se passa numa França absolutista, pré-revolucionária, em 1784. É antes da guilhotina, portanto. Com texto publicado em 1978 pelo dramaturgo espanhol Rodolf Sirera, "O Veneno do Teatro" remete aos derradeiros anos do regime totalitário implantado pelo generalíssimo Francisco Franco, na Espanha, denunciando os abismos e diferenças entre classes sociais.

Sob direção de Eduardo Figueiredo, o espetáculo retrata a história de um encontro entre o tal Monsieur vivido por Osmar e o ator Gabriel Beaumont, papel de Maurício Machado. O aristocrata, tanto símbolo de uma cazonice nobre quanto de um perigoso egocentrismo, escreveu uma peça baseada na morte do filósofo Sócrates e ambiciona que Gabriel faça o personagem, com uma entrega cênica que fosse a mais próxima possível da realidade.

Monsieur - aos poucos - mostra-se um sujeito perverso. Psicopata, age para controlar a cabeça do ator, numa jornada entre dominador e dominado. Isso leva "O Veneno do Teatro" à condição de thriller psicológico, em que Osmar e Maurício contracenam por 70 minutos - e os dois estão inigualáveis embaixo das luzes. Mas Osmar Prado, artista de sólida carreira construída no cinema, no teatro e na televisão, rouba a cena - porque é um ator dos maiores.

Conforme a crítica apontou, o personagem ao qual se entregou carrega consigo traços de dubiedade espantosa e de-



Osmar Prado e Maurício Machado atuam no espetáculo "O Veneno do Teatro", baseado na obra de Rodolf Sirera

monstra "fina camada de idiossincrasia". E, no entanto, o espectador é confrontado a todo momento: ele ama o teatro e, por amá-lo, leva-o às fronteiras mais delicadas da razão. Já Maurício Machado, de acordo com a crítica Eliana de Castro, "vai crescendo numa espantosa velocidade e robustez". "Dois gigantes", observa.

Rodolf Sirera, o dramaturgo, afirma que "O Veneno do Teatro" é uma obra "interessante" e um "jogo dialético sobre ser e representar". "É uma fábula

lá moral, um thriller em torno do que é arte", reflete o autor, que é nascido em Valencia e se graduou em História e Filosofia. Inclusive, o espetáculo conquistou espectadores fora das fronteiras espanholas, chegando aos palcos de 64 países. E sempre movimentou o meio teatral com reflexões urgentes.

Essas características seduziram Osmar Prado. Com nada menos que seis décadas de carreira, o ator polemizou tantas vezes que passou a ser compreendido como um artista guiado

pelo indestrutível espírito da liberdade, ao ponto de interpretar o nazista Adolf Hitler na peça "Uma Rosa para Hitler". Parte da imprensa pegou-lhe no pé e, posteriormente, foi acusado de tentar humanizar um ditador responsável por milhões de mortes no Holocausto.

Debandada

Para viver Monsieur nos palcos, o artista dispensou um convite para atuar na novela "Renascer". Já tinha sido presença constante nos lares bra-

“É uma fábula moral, um thriller em torno do que é arte” - *Rodolf Sirera, dramaturgo*

sileiros na pele do Velho do Rio, o personagem que, guardião da natureza, transmutava-se numa sucuri em "Pantanal". Desde que debutou na telinha, nos anos 60, colecionou personagens marcantes e, ator clássico, esteve no elenco de "David Copperfield", adaptação do romance escrito por Charles Dickens. Depois, atuou ainda no folhetim "Ilusões Perdidas", inspirado em Balzac.

O que levou, então, Osmar a subir aos palcos com "O Veneno do Teatro"? Antes da estreia, ocorrida no Sesc Santana, em São Paulo, o ator revelou que recebeu convite do diretor Eduardo Figueiredo para interpretar o Monsieur. À medida que foi se aprofundando na leitura dramática da peça, percebeu na escrita libertária Rodolf algo que lhe enlouqueceu. Era esse tesão que faltava para fazê-lo aceitar se colocar de novo sob o crivo da plateia.

"Quando o Eduardo me convidou para fazer o Marquês do 'Veneno do Teatro', eu nem conhecia o texto. Então ele mandou e, quando eu li, eu enlouqueci. Primeiramente, eu achei que era muito pesado para mim, mas entre sístoles e diástoles, vai, não vai, eu acabei indo. E foi a melhor coisa que eu fiz", afirmou o ator, nos dias que antecederam o retorno ao teatro.

Mesmo que tivesse adorado o texto já no primeiro contato, Osmar bateu a real ao diretor: talvez não fosse a pessoa indicada para o papel. Por mais que acumulasse experiência na área da memorização, teve receio de que não conseguisse gravar "na cachola todo esse texto". "Mas, acabei aceitando e eles foram ao Rio de Janeiro para ensaiar comigo", lembrou o ator paulistano, numa entrevista publicada na revista "E", do Sesc-SP.

Aliás, escolha assertiva. "Até agora, a peça tem arrebatado. Eu nunca vi um texto tão magnífico quanto esse, e um personagem tão brilhante quanto o Marquês. Eu me divirto. As pessoas riem com ele. É bom, porque você ri e depois toma um choque porque ele tem poder absoluto e faz o que ele quiser." "O Veneno do Teatro" fica em cartaz sábado e domingo.

O VENENO DO TEATRO

Sábado, 20, e domingo, 21
Às 21h e às 19h, respectivamente

Madre Esperança Garrido
(Av. Contorno, n. 241, Centro)
Ingressos a partir de R\$ 75



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Como uva malbec se aclimatou às terras argentinas



História teria se iniciado em 1853: transformação da indústria vinícola

Uva malbec, encontrou seu lar nas terras ensolaradas da Argentina, embora tenha suas raízes na França. Originária da região de Cahors, no sudoeste francês, a cepa ganhou notoriedade internacional após encontrar um terroir perfeito nos vinhedos argentinos, especialmente na região de Mendoza. Lá, sob o sol ardente dos Andes e influenciada pelo clima continental, a malbec floresce, desenvolvendo uma intensidade e complexidade que a tornam única. Sua história começou em 1853, quando o então presidente argentino Domingos Faustino Sarmiento teria iniciado a transformação da indústria vinícola do país.

Para isso, ele encarregou o agrônomo francês Michel Aimé Pouget de trazer a cepa da França para testá-la nos vinhedos hermanos, onde foi possível desenvolver sabores profundos e nunca alcançados na Europa, o que a tornou a uva emblemática do país sul-americano. Em 2023, foram produzidos 1,2 milhão de hectolitros de malbec na Argentina, sendo que a fruta representa perto de 24% de toda a produção vinícola por lá.

Desse total, 85% dos vinhedos estão na província de Mendoza, onde até fevereiro de 2024 já haviam sido colhidos 155 milhões de quilos de uvas, maior volume para o período desde 2014, segundo dados do Instituto Nacional de Vitivinicultura (INV) da Argentina. O malbec argentino tem aromas dominantes

de frutas negras bem maduras, como ameixa, mirtilo e amora, além de toques de baunilha e cacau.

Apesar de majoritariamente estarem na categoria "seco", os vinhos malbec remetem a uma sensação de doçura e maciez, quase "festiva", dada pelo teor de álcool mais alto e acidez moderada, o que explica o sucesso no Brasil. O vinho tem retrogosto adocicado, com leve amargor no final, o que agrada o paladar dos brasileiros, principalmente os que estão iniciando no mundo do vinho. Outro fator do sucesso do malbec é o econômico. É um vinho acessível, com opções para todos os bolsos e gostos, o que facilita a compra.

As características de uma cepa podem mudar de acordo com o terroir, ou seja, a geografia, a geologia e o clima do local onde a uva é plantada, interferindo no resultado do vinho - isso vale para todas as variedades. Com a malbec argentina e francesa não é diferente. Enquanto a primeira apresenta doçura mais pronunciada, com notas até de geleias de frutas negras, a similar da França remete a frutas mais frescas. No que se refere a notas florais, o vinho produzido na Argentina traz violetas, o que não acontece com o francês.

Geralmente os vinhos argentinos são mais encorpados que os da região francesa de Cahors. O malbec argentino é mais encorpado que o francês. O espetacular malbec argentino é o vinho que melhor mostra a essê-

cia da uva malbec, provando que essa casta produz vinhos que podem competir de igual para igual com os melhores do mundo. O malbec argentino é um verdadeiro ícone elaborado com uvas de vinhas centenárias, por ninguém menos que Catena Zapata, o maior especialista nesta uva.

O vinho combina as características de dois vinhedos espetaculares - Nicasia e Angelica - para expressar todas as nuances e qualidades que a casta malbec pode oferecer. A safra de 2020 arrematou nada menos que 98 pontos de James Suckling, confirmando a absoluta qualidade deste ícone argentino. Suckling destacou a "ótima qualidade e precisão dos taninos" assim como os "aromas de amoras e frutas azuis, com notas de trufas negras". É um vinho que já mostra imensa complexidade, mas que ainda vai evoluir por décadas na adega.

Harmonização

Ao aliar o malbec à gastronomia, a harmonização regional do malbec argentino é a carne. As massas que levam molho de tomate também são boa pedida. O cassoulet, uma especialidade do sul da França, com feijão-branco e carne de porco, é um prato encorpado, de sabores fortes e presença gordura, harmoniza perfeitamente com o malbec.

Agora que você conheceu um pouco mais sobre a casta emblemática da Argentina, compre rótulos que tenham história. O malbec argentino é sem dúvida um ícone.

Coluna Prazeres à Mesa sai neste espaço às sextas-feiras

DIVERSÃO & ARTE

Festa da fantasia agita Capital goiana

Tradição na cidade, evento promete encher os olhos dos públicos com uma decoração temática e requintada

DIVULGAÇÃO



Celebração conta com presença de artistas badalados no cenário da música eletrônica

MEYRITHANIA MICHELLY

Neste sábado, 20, Goiânia será palco da maior festa de todos os tempos, a festa da fantasia "Age Of Mitology", no Passeio das Águas Shopping. O line-up é comandado por Vintage Culture, um dos maiores DJ do cenário eletrônico no Brasil e um dos maiores do mundo. Além de Vintage, a festa terá também a presença de Jord para agitar ainda mais a noite dos goianienses.

O evento que acontece anualmente é conhecido por sua magnitude e criatividade. Com uma novidade de tirar o fôlego, a organização anunciou recentemente a inclusão de Jord como uma das atrações principais, somando-se ao já aguardado show de Vintage.

A 26ª edição contará ainda com open bar premium com Whisky 12 anos, gin importado, vodka importada, licor, Campari, cerveja, espumante, água, refrigerante, picolés, bombons e diversos doces.

A decoração é inspirada nas mitologias antigas, fazendo referência às ruínas do Coliseu, monumentos egípcios e decoração nórdica.

A estrutura de alto padrão chama atenção: o palco tem a medida de 50 metros de largura e 14 metros de altura. São mais de 200 metros em painéis de LED. Além disso, contará com vários bares temáticos e baneiros exclusivos.

Zabriskie apresenta espetáculo infantil

SECULT/DIVULGAÇÃO



Montagem leva ao palco palhaços Juca Mole e Ana Banana

REDAÇÃO

O Cine Teatro São Joaquim, Cidade de Goiás, recebe nesta sexta, 19, às 13h30, o espetáculo "Quem cochicha o rabo espicha", do Grupo Zabriskie. A apresentação faz parte do projeto de ocupação "Estado de InterAção no Cine Teatro São Joaquim". A entrada é gratuita.

A montagem leva ao palco os palhaços Juca Mole (Alexandre Augusto) e Ana Banana (Ana Cristina Evangelista), que assumem o lugar de contadores e também dos personagens Dona Geni, que adora fofocar, e de seu marido Roberval, que já não aguenta mais tanta fofoca.

Entre juras de amor, intrigas de casal, ditos populares e travas línguas, os dois envolvem a plateia em momentos de muita diversão e convidam a pensar sobre quem é quem na fofoca

dos dias de hoje.

A concepção de "Quem Cochicha O Rabo Espicha" foi fundamentada na linguagem clownesca no teatro e resgata o formato das esquetes e pequenas novelas apresentadas nos antigos circos mambembes. O Zabriskie atua em Goiás desde 1993 e possui montagens consagradas pelo público e premiadas em festivais e pela Fundação Nacional de Artes (Funarte).

Durante seis meses, o projeto "Estado de InterAção no Cine Teatro São Joaquim" levará para o Cine Teatro São Joaquim uma série de atividades culturais gratuitas, inclusive de formação, com oficinas e palestras. A programação do evento conta com a participação de artistas locais, regionais e nacionais, e contempla públicos de todas as idades.

REPUBLICANO

Gracinha diz que Governo Caiado atende a todos, sem olhar partidos

Em discurso forte, primeira-dama e coordenadora do Goiás Social ressalta que ações do governo alcançam todos os municípios

DA REDAÇÃO

Em evento que marcou o anúncio de inclusão de todos os integrantes dos Conselhos Tutelares como usuários do Ipasgo Saúde, a primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil) destacou a natureza republicana do governo Ronaldo Caiado (UB) e lembrou que as ações da atual gestão alcançam todo o estado, independente da região ou da posição política do prefeito.

Gracinha também descartou o uso político de um encontro de formação de conselheiros tutelares de todo o estado realizado em Goiânia na última quarta-feira, 17. "Política se faz com políticos. Na hora de governar, a gente não pergunta em quem votou", disse a primeira-dama.

Além de participaram do treinamento, todos os 1.315 conselheiros tutelares de Goiás receberam um aparelho de smartphone, iniciativa que visa melhorar o trabalho de assistência a crianças e adolescentes



Gracinha, nesta quinta, 18: "política se faz com políticos; na hora de governar, a gente não pergunta em quem votou"

em todo o estado. "Quero reforçar aqui, diferente do que foi dito, estes aparelhos chegarão às mãos de todos os conselheiros do nosso estado, sem qualquer distinção, pois assim trabalhamos", afirmou Gracinha.

Gracinha sustentou que no governo Caiado a política não

se mistura às ações demandadas pela população e que a atual gestão busca resultados reais para a vida das pessoas, mas se disse resignada com o fato de que para alguns é incompreensível entender que é possível governar pensando em todos.

"No governo Ronaldo Caiado, política a gente faz com políticos, mas na hora de governar, na hora de prestar apoio, de trabalhar junto, de facilitar um trabalho tão importante como é o dos Conselhos Tutelares de Goiás, a gente não pergunta em quem a pessoa

votou. Sei que para alguns é impossível entender isso", pontuou.

A primeira-dama criticou o que ela chamou de oportunismo de políticos que, segundo ela, estiveram no poder por vários anos em Goiás, mas que nada fizeram pelos Conselhos Tutelares. De acordo com a coordenadora do Goiás Social, ao contrário do que acontece hoje, com o Estado sendo referência em segurança pública, Goiás esteve, por muitos anos, em destaque nacional nas páginas policiais, dado o elevado índice de criminalidade e os escândalos de corrupção.

Em críticas extensivas ao governo Lula, Gracinha Caiado disse que aqueles que se recusam a reconhecer a importância de um trabalho feito em conjunto, como as parcerias realizadas pelo Governo de Goiás, se prestam a defender um outro tipo de governo, que, na avaliação dela, tem inviabilizado políticas públicas e penalizado o futuro de crianças e adolescentes.

Cremego amplia combate ao exercício ilegal da medicina

Autoridades, médicos e especialistas se uniram em plenária para discutir medidas urgentes contra a prática criminosa; delegada disse que há limitações para a prisão

EMILLY VIANA

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) reuniu autoridades, especialistas e profissionais da saúde em uma plenária para enfrentar o alarmante aumento do exercício ilegal da medicina. O encontro, liderado pela presidente do Cremego, Sheila Soares Ferro Lustosa Victor, teve como objetivo discutir medidas concretas para conter essa prática criminosa que coloca em risco a saúde e a vida dos cidadãos.

Durante o encontro, o dermatologista e conselheiro do Cremego, Adriano Loyola, destacou uma série de complicações e danos graves causados por procedimentos estéticos realizados por indivíduos não habilitados, ressaltando a urgência de ações efetivas para combater essa ameaça à saúde pública. Relatos dos médicos presentes ilustraram casos impactantes de pacientes com sequelas irreversíveis, necroses e até óbitos devido a intervenções médicas realizadas por falsos profissionais. A dermatologia Mayra Ianhez alertou que as consequências desses atos para o sistema de saúde

devido às longas e complexas recuperações necessárias.

Já a delegada Débora Melo, da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor (Decon), compartilhou os desafios enfrentados pela polícia na investigação desses crimes, incluindo as limitações legais para a prisão dos envolvidos e a subnotificação por parte das vítimas. Ela relatou um caso recente em que uma odontóloga foi detida após investigações que identificaram dezenas de

pacientes prejudicados por procedimentos inadequados.

Diante desse cenário preocupante, Sheila Soares Ferro Lustosa Victor reforçou a importância de conscientizar a população sobre os riscos associados à busca por tratamentos médicos com profissionais não qualificados. O Cremego anunciou a criação de um canal exclusivo para denúncias de pacientes e solicitou ao governo estadual a formação de uma equipe especializada na Decon para investigar crimes contra a saúde.

MEDICINA SA



Especialistas falam de complicações e danos graves causados por procedimentos estéticos realizados por indivíduos não habilitados

Equipe de basquete faz vaquinha online para disputar campeonato

Sem recursos para tal, Associação de Basquete de Anápolis (ABA) apela às doações pela internet e por PIX; até agora menos de R\$ 1 mil foram arrecadados

LUCAS TAVARES

Entre os dias 23 e 29 de julho, a equipe sub-17 da Associação de Basquete de Anápolis (ABA) irá participar do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI), em Belo Horizonte, Minas Gerais. Porém, para concretizar o sonho de dezenas de jovens, o apoio financeiro da população se faz necessário.

Por esse motivo, os atletas, juntamente com o professor e fundador do projeto, Moisés da Silva, criaram uma vaquinha online para arrecadar R\$ 30 mil, valor estipulado para cobrir todas as despesas. Desde que a campanha foi iniciada, ainda em março, menos de R\$ 1 mil foram arrecadados.

Segundo Moisés, ao colaborar, os doadores estão apoiando não apenas o time, mas também cada jogador individualmente, mostrando a eles que a comunidade anapolina está na torcida, reconhecendo o esforço e dedicação de cada. Além disso, ele destaca que o esporte goiano,

como um todo, sai fortalecido com essa participação.

"Goiás é o único estado que não tem representação no basquete adulto e na base, então nós precisamos urgentemente voltar a ter essa competitividade, para melhorar o nosso nível interno", afirmou, em entrevista à Rádio Manchester, na quarta-feira, 17.

"A gente tem muito aquele pensamento de querer ser melhor do que o outro, mas esquece que aqui nós temos que formar nossos atletas, para eles jogarem a nível nacional, e cidadãos, o que é muito importante", completou.

Além da vaquinha online, as doações podem ser feitas via PIX, pela chave 4547671@vakinha.com.br. O treinador destaca que cada contribuição, por menor que seja, faz a diferença.

A ABA foi fundada em 2006 e, desde então, o time se sagrou bicampeão goiano adulto, de forma invicta, bi campeão goiano sub-19 e bicampeão goiano sub-18, dentre vários outros títulos.

SEMINÁRIO

MPGO agenda debate para tratar sobre as garantias LGBTQIAPN+

Evento vai tratar de pautas emancipatórias, segundo prevê a Constituição Federal e os tratados de Direitos Humanos

DA REDAÇÃO

O Ministério Públíco do Estado de Goiás (MPGE) anuncia para o dia 3 de maio, das 8h às 18h, o 1º Seminário Garantia de Direitos da População LGBTQIAPN+ em Goiás. O seminário é uma promoção da Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos Institucionais, Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Centro de Apoio Operacional e Escola Superior do MP de Goiás (Esump).

O evento é destinado às e aos integrantes do Ministério Públíco brasileiro, de outros poderes ou órgãos autônomos, representantes da comunidade LGBTQIAPN+ e interessadas (os) em geral. A atividade tem o objetivo de reforçar, interna e externamente, o compromisso do MPGO com as pautas emancipatórias, nos termos do que prevê a Constituição Federal e os Tratados Internacionais de Direitos Humanos.

Outro objetivo do seminário é subsidiar futuras estratégias institucionais para o enfrentamento à violência contra a comunidade LGBTQIAPN+ no Estado. As inscrições estão abertas. O evento terá lugar no auditório do edifício-sede do Ministério Públíco de Goiás (MPGO), em Goiânia. As inscrições serão aceitas até o dia do evento, respeitando-se o limite de vagas do auditório - 240 lugares. A participação será certificada em 8 horas-aula.

No sítio oficial do MPGO é possível acessar o conjunto de leis que asseguram os direitos dos LGBTQIAPN+. Entre eles os decretos que instituíram o Dia Nacional de Combate à Homofobia e o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Ali também estão a resolução que estabelece os parâmetros de acolhimento de LGBT em privação de liberdade no Brasil; a portaria do Ministério



Ação do Ministério Públíco de Goiás (MPGO) visa também subsidiar futuras estratégias institucionais para o enfrentamento à violência e discriminação

do Planejamento, Orçamento e Gestão; e a Súmula Normativa da Agência Nacional de Saúda (ANS), para fins de aplicação à legislação de saúde suplementar, entende-se por companheiro de beneficiário titular de plano privado de assistência à saúde pessoa do sexo oposto ou do mesmo sexo.

O MPGO também disponibiliza links para legislações do Estado de Goiás, como o Decreto que dispõe sobre a adoção e utilização do nome social por parte de pessoas travestis e transexuais relativamente à fruição de serviços públicos ofertados, no âmbito do Poder Executivo, pelos órgãos e pelas entidades da Administração direta e indireta. E o Provinimento que dispõe sobre a lavratura de Escritura Declaratória de União Estável. Além de links para di-

versos outros pareceres e textos sobre o assunto. (veja quadro anexo)

RECOMENDAÇÕES

Em 2014, a Comissão da Verdade divulgou relatório final, em 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, com 29 recomendações, dentre elas o aperfeiçoamento da legislação brasileira para tipificação de crimes contra a humanidade. Há um texto denominado Ditadura e Homossexualidade, que traz uma série de necessidades, tais como: criminalização da homofobia; aprovação de uma lei garantindo a livre identidade de gênero; e construção de lugares de memória dos segmentos LGBT ligados à repressão e à resistência durante a ditadura.

No Brasil do século XXI não

há nenhuma lei que ampare direitos LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais); muitas pessoas são violadas em seus direitos na escola, no trabalho e até na família. A então presidente da Comissão de Direito Homossexual (CDHom) da OAB-GO, Chyntia Barrcellos, afirmou que as grandes conquistas foram inauguradas pela decisão vinculante do Supremo Tribunal Federal, em 5 de maio de 2011, que reconheceu e equiparou a união homoafetiva à união estável entre o homem e a mulher, em direitos e obrigações.

COMITÉ

Em 2020, é criado o Comitê Estadual de Enfrentamento à LGBTfobia e a Câmara Técnica LGBT. Desde então, são feitos atendimentos no Centro de Re-

ferência Estadual da Igualdade (Crei) a essa parcela da população. O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás (Seds), tem realizado ações relacionadas às políticas públicas para a população LGBTQIA+ em todo o Estado.

O objetivo do comitê é fazer todo o processo de monitoramento, proposição e acompanhamento das políticas públicas de enfrentamento à LGBTfobia no Estado de Goiás. Todas as secretarias de Governo contam com representantes no Comitê, além de representantes das áreas jurídica, como a do Ministério Públíco, Defensoria Pública e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Também há representantes da sociedade civil. (Com informações Ascom/MPGO e SEDs)

Políticas, documentos e textos

Os links para esse conjunto de informações estão no sítio oficial do MPGO:

- Assembleia Geral da ONU - A63/635
- Texto-base da Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais - Secretaria Especial dos Direitos Humanos
- Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, bissexuais, travestis e transexuais - Ministério da Saúde - Brasília - DF - 2010
- Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT - Secretaria Especial dos Direitos Humanos - 2009
- Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLTB e de Promoção da Cidadania Homossexual
- Parecer - MPF - Inclusão de companheiro (a) como dependente no INSS
- Parecer e Promoção de procedimento de dúvida - registro de estatutos de igreja com cláusula inconstitucional - discriminação fundada na orientação sexual
- Parecer - MPGO - Retificação de registro civil e transexualidade
- Texto Base da 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas e Direitos Humanos de LGBT - Por um país livre de pobreza e da discriminação: Promovendo a Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - 2011
- Dissertação de Mestrado - A Concretização Constitucional do Direito Homoafetivo: da união estável ao casamento civil - Me. Frederico Batista de Oliveira

IMPOSTO DE RENDA

Pessoa Física e MEIs podem ter que declarar ao Leão duas vezes

Contadora explica como os microempreendedores individuais podem calcular se vão precisar realizar duas declarações

AGLYS NADIELLE

Cerca de 90 mil anapolinos devem fazer a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) neste ano, mas alguns desses podem precisar prestar as contas com o leão duas vezes. O motivo é que contribuintes incluídos na classificação de Microempreendedor Individual também serão obrigados a realizar a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-CMEI).

Ao DM Anápolis, a contadora Luanna Almeida explicou que no caso do IRPF a entrega do documento só é necessária neste ano para aqueles que tiveram ganhos acima de R\$ 30.639,90 em 2023. Já para o MEI, todos precisam informar os rendimentos, mesmo que a empresa não tenha nenhuma movimentação financeira.

"No caso da declaração PJ, que é a declaração específica do MEI, ela é uma declaração obrigatória, independente se houve faturamento ou não. Então essa declaração tem que informar as operações que teve no ano anterior. Então ele tem que enviar esse documento para a Receita mesmo que ele não tenha ganhado um real, mesmo que ele não tenha faturado nada durante o calendário de 2023", detalha.



É obrigado a declarar pessoa física que teve ganho acima de R\$ 30.639,90; MEI deve declarar independentemente do faturamento

Assim como o IRPF, o prazo para a entrega da declaração do MEI também termina no dia 31 de maio. Para avaliar se é necessário prestar as contas duas vezes, o contribuinte precisa avaliar os rendimentos de 2023 e os bens adquiridos.

"Se houve em qualquer mês ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência de impostos, isso vale para quando há a revenda de um bem por um valor maior do que adquirido, quando se obtém lucro com a venda. Se realizou operações na bolsa de valores, de mercadorias, de futuros, superior a R\$ 40.000, se pratica atividade rural com receita bruta

superior a R\$ 153.199,50 e se tem bens ou direitos de valor superior a R\$ 800.000 no fim de 2023", afirma a profissional sobre as obrigatoriedades da pessoa física.

O Microempreendedor Individual tem um teto de faturamento de R\$ 81 mil, equivalente a R\$ 6.750,00 ao mês, além de outras limitações como poder contratar apenas um funcionário e não ser sócio em outras empresas. Esse é outro detalhe que o contribuinte precisa se atentar na hora de prestar as contas, já que quando o valor limite de ganhos é ultrapassado, o empresário automaticamente muda de categoria.

"Se o faturamento dele não foi zerado e está dentro dos 81 mil, ele precisa declarar de acordo com o valor recebível. Se ultrapassar 30 mil, ele precisa declarar também o de pessoa física, se não, ele declara só anual obrigatório pelo MEI e fica tudo certo com a Receita Federal", ressalta.

Quando o empreendedor tem outras rendas além da empresa, ele deve levar em conta todos os ganhos para saber se precisa realizar as duas declarações. Por outro lado, Luanna detalha que há uma conta que pode ser feita para concluir a necessidade em caso de única renda.

"Para calcular os seus rendimentos tributáveis, os MEIs devem considerar o percentual de isenção da receita bruta anual, que é de 32% para prestador de serviço, 16% para empresa de transportes de passageiros, 8% para comércio, indústria e transporte de carga. Por exemplo, se uma empresa prestadora de serviço faturou 60 mil, 32% desse valor é isento, ou seja, 19.200. Além disso, o MEI também precisa considerar a despesa que teve ao longo do ano, que usa uma fórmula, que é a renda do MEI. Igual a receita bruta menos a parcela isenta do imposto de renda menos as despesas dedutíveis", explica.

ALERTA

A profissional ressalta que a não prestação de contas do MEI pode resultar em diversas consequências negativas para a empresa. Após o prazo, que termina em 31 de maio, ainda será possível enviar a declaração, porém o empresário pagará multa pelo atraso. Além do dano financeiro, há outras implicações. "O prazo para enviar também se encerra em 31 de maio e caso o MEI perca o prazo, a empresa pode ser multada e ficar irregular. E se a situação não for regularizada em até dois anos, o CNPJ pode ser cancelado", afirma.

Luanna Almeida explica qual é o objetivo dessa obrigatoriedade sendo MEI, mesmo não tendo faturado nada? "Caso não tenha nenhum faturamento esse documento tem o objetivo de prestar contas ao FISCO, de que a empresa está operando dentro das regras e dos limites de faturamento da modalidade, que hoje é de 81 mil por ano. Então se o microempreendedor individual durante todo o ano não teve nenhum faturamento, ficou sem movimentação, ele é obrigado a declarar, a fazer a declaração anual de faturamento, só que nesse caso ele vai informar um faturamento 0,00, ou seja, sem faturamento", esclarece.

Nova lei penaliza assédio em eventos esportivos no estado

Medida estabelece multas para atos de importunação sexual e discriminação contra mulheres em estádios de futebol

EMILLY VIANA

Em uma nova medida para combater o assédio sexual e a discriminação contra mulheres em eventos esportivos, Goiás promulgou uma lei que impõe multas para infrações deste tipo. A legislação foi publicada no Diário Oficial do estado, com vigência imediata.

Segundo a lei, atos de importunação sexual, discriminação ou comportamento ofensivo contra mulheres em estádios, ginásios e locais similares por todo o estado de Goiás estarão sujeitos a multas que variam de R\$ 1,1 mil a R\$ 5,5 mil. Os valores

dependerão da gravidade do ato e das circunstâncias da infração.

O deputado estadual Karlos Cabral, autor do projeto de lei apresentado em agosto de 2022, destacou a importância de confrontar o machismo e a violência contra mulheres no cenário esportivo, citando o Movimento Feminino de Arquibancada, iniciativa de 2019, como exemplo de mobilização nessa área.

A nova legislação vai além do âmbito esportivo ao abordar qualquer forma de violência sexual contra mulheres, proibindo também a exibição de cartazes, símbolos ou



Importunação sexual contra mulheres em estádios, ginásios e similares estarão sujeitos a multas cujos valores dependem da gravidade do ato que for praticado

manifestações violentas, constrangedoras, intimidatórias ou depreciativas resultantes de preconceito de gênero ou da condição feminina.

A imprensa, organizações não governamentais e clubes esportivos também são citados na medida para colaborarem ativamente no combate aos atos discriminatórios. A publicação ocorre em meio ao caso de uma torcedora do Vasco que denunciou ter sido assediada em São Januário durante uma partida. O clube carioca se posicionou ao lado da torcedora, prometendo ajudar na identificação do agressor e demonstrando apoio à vítima.

PREVENÇÃO

Os fatores que podem provocar acidentes com energia elétrica

Equatorial Goiás amplia orientações aos consumidores, para que fiquem atentos e previnam acidentes com eletricidade

LUCAS TAVARES

Em muitos casos, os acidentes causados pela eletricidade podem ser evitados com medidas de segurança, tomadas dentro e fora de casa. Para auxiliar os consumidores, a Equatorial Goiás tem uma cartilha com orientações sobre cuidados com a energia elétrica no dia a dia.

A concessionária de energia ressalta que o uso seguro da eletricidade é parte essencial da rotina de qualquer pessoa: diversão, iluminação, conservação de alimentos, conforto do ar-condicionado e do banho quente e, claro, o suporte à vida.

Dentre as recomendações, a empresa ressalta que é importante estar atento aos cuidados com aproximação de cabos e da própria rede. Quem trabalha com serviços de podas também deve ficar atento, qualquer intervenção próxima da rede merece cuidado redobrado. A atenção precisa ser especial ainda dentro de casa, com ambientes molhados, tomadas e equipamentos eletrônicos porque um choque elétrico pode causar graves queimaduras ou até mesmo a morte.

A Equatorial lembra que o acidente elétrico é causado quando a pessoa entra em contato com corpos energizados. O resultado do contato é o choque elétrico, ou seja, a passagem da corrente elétrica pelo corpo. A companhia salienta



Empresa ressalta que é importante estar atento aos cuidados com aproximação de cabos e da própria rede

ainda que existe mais de um tipo de acidente elétrico, entre eles, estático e dinâmico.

Este último é caracterizado quando a pessoa encosta, por exemplo, em uma maçaneta ou aperta a mão de outra pessoa. Geralmente, por ter curta duração, não oferece maiores riscos. No caso do acidente chamado de "exemplo", é quando a pessoa encosta em equipamentos ligados nas tomadas.

Para evitar este tipo de situação perigosa, a primeira orientação da concessionária é revisar as fiação em casa,

comércio e indústrias, dos eletrodomésticos e equipamentos eletrônicos, a fim de garantir a segurança de todos. A falta de um projeto elétrico, materiais de baixa qualidade, instalações elétricas mal dimensionadas e a contratação de profissionais não capacitados são algumas das escolhas ruins que podem ser feitas durante uma construção ou reforma.

MEDIDAS

Além disso, atitudes cotidianas podem fazer de casas, comércios e indústrias lugares

mais seguros e sem acidentes com eletricidade. Confira:

É indicado solicitar uma revisão das instalações internas a um profissional capacitado pelo menos a cada 5 anos;

- Se for instalar uma antena ou realizar qualquer obra ou reforma, contrate um profissional especializado e respeite a distância segura da rede elétrica, de pelo menos 3 metros;

- Evite sobrecarregar tomadas usando benjamins, também conhecidos como "Ts" e extensões de qualquer tipo. O ideal é contratar um eletricista

para fazer a instalação elétrica de novas tomadas conforme as normas técnicas;

- Use protetores nas tomadas que não estiverem sendo utilizadas, isto evita acidentes com crianças;

- Para reparos elétricos, desligue a chave geral de energia ou disjuntor geral para evitar choques ou descargas elétricas. Se for trocar lâmpadas, não toque na parte metálica do bocal;

- Nunca deixe aparelhos eletrônicos próximos de áreas molhadas;

- Não deixe cortinas e tapetes em contato com fios e tomadas. Caso aconteça um curto-circuito eles podem pegar fogo rapidamente.

- Nunca encoste em objetos metálicos como postes, cercas de arame, tubos metálicos e principalmente linhas telefônicas ou elétricas;

- Não toque em aparelhos elétricos com as mãos ou pés úmidos;

- Nunca tente desligar ou ligar energia da rede elétrica por conta própria; entre em contato com a Equatorial Goiás;

- Evite estar em locais como campos abertos, piscinas, lagos, praias, árvores isoladas, postes e locais elevados;

- Em caso de cabo de energia caído, não se aproxime e entre em contato imediatamente com a Equatorial Goiás pelos canais de atendimento.

Dengue: faixa etária ampliada esgota doses

Anápolis contava 800 doses do imunizante, que rapidamente foram aplicadas; ainda não há previsão de novas remessas

LUCAS TAVARES

Após determinação do Ministério da Saúde (MS), a Prefeitura de Anápolis liberou a vacinação contra a dengue para pessoas com idades entre 4 e 59 anos, porém, por conta do número reduzido de doses, o estoque se esgotou em poucas horas. Segundo a Vigilância Epidemiológica, restavam cerca de 800 doses nos postos da cidade.

A decisão da Câmara Técnica de Imunizações do MS se justifica pela baixa adesão do público-alvo, com idade entre 10 e 14 anos, e pela proximidade da data de vencimento dos imunizantes da Qdenga, em 30 de abril.

De acordo com a Prefeitura de Anápolis, ainda não há previsão para a chegada de novas doses no município e, quando os estoques forem reabastecidos, será destina-



Proteção vacinal reduz risco de contrair a gripe, previne complicações graves e hospitalizações devido à doença; vacina contra gripe continua

do a um público etário específico, determinado pelo próprio Ministério da Saúde.

O MS, por sua vez, reforça que mesmo com a liberação imediata, reforçou que a faixa etária de 10 a 14 anos deve ser priorizada. Para este público as doses estavam liberadas desde o início de março.

Pacientes que tiveram dengue nos últimos seis meses, assim como menores de 4 anos ou pessoas com 60 anos ou mais, mesmo com a chegada de mais imunizantes, não estão autorizados a se vacinar. Enquanto isso, a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) dá seguimento em outras campa-

nhas, como contra a Influenza.

Com cerca de 25 mil doses aplicadas nos primeiros dias e aproximadamente 14,36% do público-alvo imunizado, Anápolis irá prorrogar a campanha de vacinação contra a Influenza até o dia 31 de maio. A meta é vacinar todas as 141.662 pessoas que fazem parte dos grupos prioritários determinados pelo Ministério da Saúde.

A nível estadual, Goiás finalizou o Dia D da vacinação contra a Influenza (13/04) com mais de 55 mil doses aplicadas. Com esse montante obtido no Dia D, a campanha elevou para 343.163 o total de doses aplicadas, desde o início da vacinação contra a Influenza deste ano, em 22 de março, assim distribuídos: 330.681 receberam a dose única; 12.063 a primeira dose; e 419 a segunda dose. Esse universo representa uma cobertura vacinal de 14,51% do público-

co-alvo, de 2.596.215 pessoas dos grupos prioritários.

De acordo com Mirlene Garcia, coordenadora de Vigilância Epidemiológica do Município de Anápolis, esta ação desempenha um papel fundamental na proteção da saúde pública. Ela destaca também que a imunização não só reduz o risco de contrair a gripe, como também previne complicações graves e hospitalizações relacionadas à doença, contribuindo para a redução da propagação do vírus na comunidade.

Os grupos prioritários incluem crianças de seis meses a menores de seis anos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, profissionais da educação, povos indígenas, idosos com 60 anos ou mais, pessoas em situação de rua, e profissionais das forças de segurança e salvamento, entre outros.